ANO 33.º — SÁBADO, 18 DE ABRIL DE 1953 — N.º 10.911

# Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

**A sr.ª de Craveiro Lopes, o representante do chefe do Estado e os membros do Governo assistindo á missa que hoje se celebrou nos Jerónimos, em comemoração do 2.º aniversário da morte do sr. marechal Carmona**

(Ler notíia na 11.ª página)

# O ministro das Obras Públicas

## convidou hoje diversas entidades

## para uma visita ao novo Hospital Escolar

## que será inaugurado no proximo dia 27

De todos os acontecimentos que nos dias 27 e 28 do corrente se verificarão, em diversos pontos do País, para comemorar o vigésimo quinto aniversário da entrada do sr. dr. Oliveira Salazar para o Governo, o mais importante será, sem duvida, a inauguração do novo e grandioso Hospital Escolar de Lisboa.

O sr. eng.º José Frederico Ulrich, ministro das Obras Publicas, que tem sempre acompanhado os respectivos trabalhos com o maior entusiasmo, entendeu que, a poucos dias do festivo acto, devia convidar, para uma visita ao novo estabelecimento hospitalar e universitário diversas entidades que puderam efectivamente observar o intenso ritmo dos acabamentos, que estão a empregar, em média, mil homens por dia.

Aquele membro do Governo chegou á entrada principal do edificio, ás 10 horas, acompanhado pelos srs. engenheiros Luís de Magalhães Vilar, chefe do seu gabinete, e Nazaré de Oliveira, director dos Serviços de Melhoramentos Urbanos.

Aguardavam-no os srs.: engenheiros Jacome de Castro, presidente da Comissão Administrativa dos Novos Edificios Universitários; Tavares Cardoso, vogal e Mendes Leal, electrotécnico; Manuel Bivar, director-técnico da Emisosra Nacional, e Henrique Leote, chefe da Repartição de Estudios; Fontes, da Repartição de Jardins da Camara Municipal de Lisboa; e Pedro Campilho, delegado das Obras para as Escolas Primárias; arquitecto João Si-

(Continua na página central)

**O ministro, acompanhado por alguns técnicos, durante a sua visita a uma das salas de operações**

VIAGEM AOS ESTADOS UNIDOS (18)

# A nova cirurgia cardíaca

## *salvará muitas vidas humanas*

## O que nos disse o prof. Bailey

por *NORBERTO LOPES*

Foi há quatro anos que nasceu, por assim dizer, a cirurgia endocardíaca. De então para cá, os progressos têm sido notáveis e tudo indica que caminhamos para um futuro animador. No Hahnemann Hospital, fazem-se constantes experiências em animais, sobretudo cães, tanto para aperfeiçoar a técnica operatória como para tentar novos processos revolucionários. É o caso da operação hipotérmica, que está ainda no campo experimental, e que no dia em que se conseguir fazer com êxito terá resolvido o problema mais grave da cirurgia endocardíaca.

O prof. Bailey operou, pela primeira vez, com refrigeração, em 29 de Agosto de 1952, uma criança á qual baixaram a temperatura para 25º centígrados. O organismo arrefecido, o metabolismo do coração diminui e o cirurgião pode, deste modo, operar com mais facilidade. A técnica, porém, teve de ser abandonada.

«O ideal em cirurgia, escreve o prof. Lima Basto, é poder trabalhar em campo aberto; o ideal será o cirurgião poder observar a lesão que trata, directamente, e nunca usar um método cego».

Para alcançar este resultado, têm-se

(Continua na 3.ª página)

PROF. CHARLES P. BAILEY

**Este numero foi visado pela Comissão de Censura**

## Attlee não deixará

### a chefia do Partido Trabalhista

LONDRES, 18—Clement Attlee desmentiu hoje rumores que corriam aqui de que poderia abandonar a chefia do Partido Trabalhista. Restabeleceu-se bem de uma operação de apendicite e regressará á Camara dos Comuns na segunda-feira. Desde que completou 70 anos, têm-se feio conjecturas sobre a possibilidade de Attlee entregar a chefia do partido a Morrisson.—(R.).

# *63 guarda-marinhas da frota de guerra holandesa*

## chegaram hoje

## a Lisboa

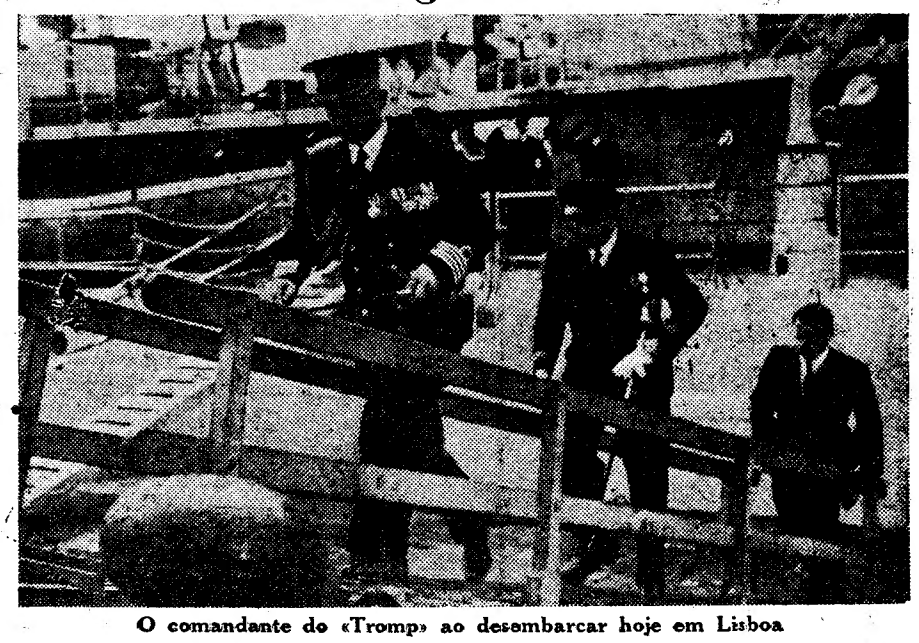
### em viagem de instrução

Em viagem de instrução de 63 guardas-marinhas, entrou esta manhã no Tejo o cruzador ligeiro «Tromp», da Armada holandesa, que atracou á muralha da Doca da Marinha, depois de ter salvado á terra, com 21 tiros, á passagem em frente da torre de Belém. Logo que o navio atracou, entraram a bordo o consul da Holanda, o oficial português de ligação, sr. 1.º tenente Rodrigues Pinto, e um oficial delegado do comando da frota portuguesa, os quais apresentaram os primeiros cumprimentos ao comandante do «Tromp», capitão-de-mar-e-guerra barão van Boetzelaer.

O «Tromp» tomou parte activa nos combates do Pacifico e foi atingido pela aviação japonesa durante os ataques que precederam o desembarque aliado em Bali. Finda a guerra, recebeu uma modernização e instalou mais artilharia antiaérea.

A's 10 horas, o comandante Boetzelaer de-

(Continua na página central)



**O comandante do «Tromp» ao desembarcar hoje em Lisboa**

# Actividades desportivas

## FUTEBOL

### 25.ª JORNADA

Disputa-se amanhã a 25.ª jornada da Primeira Divisão, e o campeonato findará no domingo seguinte. Há ainda um jogo em atraso, Académica-Porto, que, marcado para a próxima quarta-feira, completará o programa que há muitos meses fora estabelecido.

A jornada de amanhã, pelo menos, aparentemente, não oferece grande interesse, pois dá-se a circunstancia dos 4 *primeiros* disputarem os seus encontros, em casa, com equipas de menor capacidade. As partidas de amanhã são as seguintes:

Lusitano-Académica
Barreirense-Atlético
Porto-Estoril
Braga-Covilhã
Benfica-Guimarães
Belenenses-Boavista
Sporting-Setubal

No que diz respeito ao titulo, o Sporting até poderia empatar... Parece um problema decidido, assim como as quatro classificações da frente. A previsão normal concede vitórias ao Sporting, Benfica, Belenenses e Porto.

O principal interesse da prova está no problema do ultimo e do penultimo, afinal, dois problemas separados. Anote-se a classificação dos cinco ultimos: Estoril 14, Braga 16, Atlético e Académica 17, Guimarães 18.

Estoril, Atlético e Guimarães têm uma tarefa, amanhã, que talvez seja superior ás suas forças. Braga joga em sua casa, e a Académica desloca-se a Evora, parecendo-nos que estes dois clubes poderão melhorar a sua situação.

O desafio de Braga concede uma grande oportunidade ao clube titular da terra: embora com 18 pontos, desde que ganhe, a sua situação não seja tranquila, visto terem de disputar o ultimo encontro em Guimarães.

A Académica poderá fazer figura em Evora, mas terá de ganhar uma partida para se livrar da má situação. O mais provável é que a *questão do penultimo* só se decida na ultima jornada. E' o que resta do interesse da competição.

### A 4.ª jornada da 3.ª fase da Segunda Divisão

Na Segunda Divisão disputam-se os seguintes encontros:

GRUPO NORTE: Torreense-Sanjoanense, Salgueiros-Académico de Viseu.

GRUPO SUL: Portimonense-Oriental, C. U. F.-Juventude.

No Grupo Norte, a partida de Torres Vedras é a mais importante, com caracter decisivo para o Torreense.

No Grupo Sul, os grupos do Barreiro e de Evora vão decidir uma questão muito importante...

## HOQUEI EM PATINS

### Campo de Ourique venceu o Benfica

A Taça de Honra de 1953 teve ontem mais uma jornada, a quarta, sofrendo agora nova interrupção de doze dias, por motivo da realização do Torneio Internacional de Lisboa.

As três ultimas jornadas jogar-se-ão em 29 do corrente, e em 6 e 13 de Maio.

Dos encontros de ontem, muita coisa saiu dos moldes normais, o que só valoriza o interesse pela prova e não permite, por enquanto, deixar adivinhar o vencedor.

Nesta altura, apenas o Paço de Arcos ainda não perdeu, comandando a classificação, com dois pontos de vantagem sobre o Benfica.

O Sintra, com três pontos perdidos— uma derrota e um empate—é o terceiro, e o Campo de Ourique o quarto.

A Mundet conseguiu, até agora, 7 pontos e, portanto, está em quinto lugar; e no fim da tabela, todos com seis pontos, ficaram a C. U. F., Futebol Benfica e Cascais.

### Mundet, 5—C. U. F. do Barreiro, 4

A primeira partida de ontem acabou por ficar como a melhor da noite. Pelo empenho dos jogadores de ambos os lados, pela indecisão no marcador e pela excelente arbitragem.

O primeiro tempo terminou com um empate de 2-2, e esta marca reflectia, perfeitamente, o desenrolar do jogo. Após o recomeço a C. U. F. chegou a fazer 4-2 e, por momentos, pensou-se que o vencedor estava encontrado.

Todavia, os seixalenses, animados por um louvavel entusiasmo, e mais ligados do que é costume, reagiram da melhor maneira e, quando ainda havia cerca de 5 minutos para se jogar, tinham conseguido modificar o 2-4 no 5-4 que lhes deu a vitória.

Por tudo quanto se passou, pela igualdade de situações e pelo equilibrio que sempre caracterizou o encontro, o empate seria, no entanto, o desfecho mais razoavel.

O árbitro José Cabrita realizou um óptimo trabalho, julgando com imparcialidade e boa visão, nomeadamente as tão discutidas faltas de «fé».

O publico, agradecido pelo espectáculo que lhe fora proporcionado, despediu as duas equipas com uma grande ovação.

### Paço de Arcos, 5—Cascais, 0

Os vencedores, sem Jesus Correia, que está doente, e sem Virgilio, que terá de ser operado em breve, fizeram uma partida mediocre, na apreciação de conjunto. No entanto, Emidio—em grande forma—Correia dos Santos, construiram um triunfo que é quase só o produto do labor de ambos: o 0, que o guarda-redes defendeu, e quatro dos 5 pontos conseguidos pelo excelente atacante.

O Cascais, que a 1 minuto de jogo já perdia por 2-0, foi muitas vezes mais incisivo e ligado do que o adversário. Faltou-lhe, porém, saber concretizar alguns lances de perigo, para ter obtido, pelo menos, o ponto de honra que bem mereceu.

A arbitragem de Manuel Henriques foi muito fraca e o pior de tudo residiu, sem duvida, na incoerência com que julgou faltas identicas.

### Futebol Benfica, 4—Sintra, 0

O resultado desta partida não foi a menor surpresa na noite de ontem. E se Magalhães não tem estado na baliza com todos os sentidos, realizando um bom punhado de defesas dificeis, os sintrenses podiam ter sofrido ainda maior desaire.

Depois do empate com a Mundet, esta derrota, e, principalmente, as exibições da equipa, não deixam que o Sintra possa antever um futuro brilhante para a sua categoria principal.

Raio é quem tenta salvar a situação, fazendo todos os lugares, mas o seu esforço não tem seguimento, até porque Edgar, á força de não ver o grupo carrilar, se entrega a uma toada em que parece desanimado. O Sintra sofre os inconvenientes de, durante muito tempo, só se ter preocupado com os grupos principais, descurando a preparação de gente nova.

O Futebol Benfica ganhou com inteiro merecimento e não foi mais além só por acaso. Dispondo de bons praticantes, individualmente, cedo anulou por completo os avançados contrários, criando o ascendente que lhe deu jus ao triunfo. José Dias e Carlos Alberto foram os artifices da vitória mas, dum modo geral, todo o «cinço» se movimentou bem.

Rui Aleu Vale arbitrou razoavelmente. Não assinalou um penalti clarissimo, de Curado, que defendeu caído, e a marca estava então em 1-0... Mas o seu trabalho não teve qualquer outro senão que pudesse ter influido no desfecho.

### Campo de Ourique, 4—Benfica, 2

A vitória dos ouriquenses pode dizer-se que foi a vitória da táctica sobre a tecnica.

Mais perigosos, mais incisivos, mais dominadores, foram os benfiquistas. Com a cabeça a funcionar melhor, estiveram os vencedores.

Ao passo que os «encarnados» avançavam constantemente, apoiados pelo médio, mas rematando torto e contra a barreira, o C. Ourique logo abandonava as ofensivas, se acaso via que não levavam grande perigo.

Bernardino foi o grande esteio da equipa, e a excelente exibição produzida é bom prenuncio para o torneio que se avizinha. Também Matos teve actuação de relevo, parando com muito boa colocação algumas incursões de golo, e os perigosos remates de Cruzeiro.

No Benfica, Lisboa não andou com grande acerto, o mesmo sucedendo a Rebelo, do Campo de Ourique.

O avançado «encarnado», porém, ficou no ringue, ao passo que Perdigão, a actuar com inteligência, foi substituido por Lopes.

O aproximar do fim, com o marcador em 3-2, foi perturbando os «encarnados» e dando novos alentos aos ouriquenses.

Nazário, recuado, reforçava a defesa, e o Benfica raramente encontrou posição para fazer golos.

Os contra-ataques do C. Ourique, por outro lado, encontravam melhor campo de acção, visto que a toada do adversário era de tudo para a frente. Assim nasceu o penalti que tranquilizou os espiritos, pondo a marca em 4-2. Faltava pouco mais de 1 minuto para terminar o encontro.

Arbitrou José Maria Ribeiro, com poucos motivos para dificuldades. No entanto, o penalti que deu o quarto ponto ao C. A. C. O. foi precedido de outro que passou em claro.—*J. S.*

### No Torneio Internacional de Lisboa figuram 3 selecções portuguesas

Na próxima semana, nos dias 23, 24, 25 e 26 realiza-se, no Pavilhão dos Desportos, um Torneio Internacional de hoquei em patins, ao qual concorrem as selecções alemã, francesa e italiana.

Neste torneio, o nosso País apresentará três selecções, prestando-se homenagem aos pioneiros do hoquei em patins e aos jornalistas Raul de Oliveira e Jorge Monteiro.

Estão constituidas as comissões de honra, organizadora e outras.

O calendário dos jogos é o seguinte:

DIA 23—Alemanha-Portugal C, Itália-Portugal B, Portugal A-França.

DIA 24—Portugal C-Itália, Portugal A-Portugal B, França-Alemanha.

DIA 25 (de tarde)—Portugal B-Portugal C, Itália-França, Portugal A-Alemanha.

DIA 25 (de noite)—Portugal A-Portugal C, Portugal B-França, Alemanha-Itália.

DIA 26—Portugal C-França, Portugal B-Alemanha, Portugal A-Itália.

### Constituição das equipas

*Alemanha* (camisola branca-encarnada e calção preto): Willy Meyer, Walter Dützer, Theo Theyssen, Herbert Wengel, Gunther Krohn, Werner Grob, Fritz Ruck e Heinrich Schledtz.

*França* (camisola azul e calção branco): André Coudoubic, René Chieze, Marcel Servent, Robert Barrese, Emile Descourtioux, George Houssais, Robert Conturas.

*Itália* (camisola azul e calção branco): Bollis, Nord Forti, Zaffaroni, Marchette, Panagini, Tavoni e Brezigar.

*Portugal A* (camisola grená e calção branco): Emidio, Raio, Edgar, Jesus Correia, Correia dos Santos e José Dias. Suplente: Adolf Peres Vicent.

*Portugal B* (camisola branca e calção azul): Passos Viana, Luís Lopes, Cruzeiro, Lisboa, Perdigão e Nazário. Suplente: António Carlos Matos.

*Portugal C* (camisola verde e calção azul): Manuel Barata, Rui Aires, Carlos Bernardino, Pinto Rebelo, Mário Lopes e Ramiro Simões. Suplente: António Fernando Curado.

A convite da Federação Portuguesa exibir-se-ão os campeões do Mundo, alemães, Freimut Stein e Charlotte Calenbach, a patinadora belga Jeanne Pepermans, e as patinadoras portuguesas Edith Cruz, Maria Virginia de Aguiar, Maria Antónia de Vasconcelos e Ceu Pires.

## REMO

### Assembleia geral extraordinária da Federação

A fim de expor a todos os clubes federados os resultados de várias diligencias quanto á realização ds campeonatos europeus de Remo, determinados pela Federação Internacional para se realizarem no ano de 1954, em Portugal, a pedido da direcção da F. P. R., reune extraordinàriamente na sua sede, a assembleia geral extraordinária, amanhã, domingo, pelas 9 horas, esperando-se a comparencia de todas as delegacias, dada a importancia do assunto.

## TIRO

### Distribuição de prémios no Benfica

Amanhã, domingo, ás 21 e 30, realiza-se no ginásio da secretaria do Benfica, a cerimónia da distribuição de prémios referente á actividade da secção de Tiro ns anos de 1949, 1950 e 1952.

As medalhas e taças a distribuir, em numero de 198, referem-se ás provas inter-sócios d 1949-50 e 52, do Campeonato Regional do Sul de 1950, que coube ao Sport Lisboa e Benfica organizar, e á prova «Capitão Manuel da Silva Guerra», feliz organização do clube.

## PUGILISMO

### Campeonato Inter-Bairros

Organizado pela empresa do Estádio Internacional, com o patrocinio do jornal desportivo «Record», realiza-se amanhã, no ringue do Parque Mayer, pelas 21 e 30, a segunda jornada do Campeonato Popular Inter-Bairros.

A reunião comporta oito combates, divididos em 3 assaltos de 2 minutos, estando representados nesta sessão os bairros da Mouraria, Inglaterra, S. Vicente, Campo de Santana, Campo de Ourique e Alvalade.

## AUTOMOBILISMO

### Uma gincana em Monfortinho

CASTELO BRANCO, 17.—No próximo domingo, realiza-se nas termas de Monfortinho, uma gincana, organizada, por uma comissão local, patrocinada pela Junta de Turismo daquela estancia termal, havendo muitos prémios a disputar.

O «Diario de Lisboa», vende-se na Papelaria Saitam, Batalha.

Casino Estoril TEL... 730

Amanhã — Domingo
A's 17 horas
no Salão Restaurante
«Matinée-Dançante»
Com os dois conjuntos musicais
VIEIRA PINTO
e
TONY AMARAL
*
Preço — Chá completo com entrada no Casino 17$50.

HOJE - NOITE ELEGANTE
NO WONDER - BAR
Passagem de Modelos
BOBONE
E O «DIVERTISSEMENT»
A' PROCURA
DO
TESOURO
JANTARES E CEIAS
BAILE
. Consumo minimo, 50$00 incluidos todas as taxas.

HIPÓDROMO DO CAMPO GRANDE
AMANHÃ, DOMINGO
ULTIMA JORNADA DA PRIMAVERA
A'S 14,30 HORAS, PROVAS DE OBSTÁCULOS
A'S 16 HORAS, CORRIDAS DE CAVALOS

Preço dos bilhetes: Tribuna 20$00 — Peão 5$00

# O processo hipotérmico em cirurgia cardíaca

## abrirá largos horizontes à Medicina e trará novas esperanças à Humanidade

(Continuação da 1ª página)

realizado vários trabalhos, com o fim de interromper a circulação do sangue em parte do corpo e diminuir o afluxo de sangue ao coração, para que o operador possa trabalhar «a branco». Crafoord e Björk socorreram-se de um dispositivo, que consistia numa bomba aspirante premente, por meio da qual foi possível fazer passar o sangue da jugular para a carótida, e de um aparelho de oxigenação para substituir a função da hematose. Deste modo, podia abrir-se o coração «a branco», expressão de que se serve o prof. Lima Basto, que assistiu a algumas experiências, em cães, realizadas no serviço daquele professor, em Londres, sem que se verificasse qualquer suspensão circulatória no cérebro do animal.

### O coraço artificial

Esta máquina ou outra parecida, a «heart-lunge machine», ou coração artificial, que se destina a manter a circulação do sangue sem passar pelo coração, enquanto o doente está a ser operado, a fim de o cirurgião poder trabalhar mais á vontade—e em campo aberto—foi também experimentada nos Estados Unidos, mas parece que os resultados não foram satisfatórios, segundo ouvi da boca do prof. Bailey, que é de opinião que antes de quatro ou cinco anos não será possível utilizá-la com êxito. Continua, no entanto, a trabalhar-se nos laboratórios de cirurgia experimental nessa espécie de bomba cardíaca, como se trabalha na re-arterialização dos vasos do coração, nos enxertos dos bronquios, nos enxertos vasculares e em outras experiências de que havemos de ouvir falar, certamente, dentro em pouco.

Como resultado de um desgosto íntimo, a morte de uma sua filhinha de 8 anos de idade, o dr. Bailey criou a **Mary Bailey Foundation for Heart and Great Vessels,** que funciona em Filadélfia e se destina a fazer investigações científicas sobre o coração e os grossos vasos. Um dos trabalhos mais importantes que tem em estudo é, precisamente, o aperfeiçoamento da «heart-lunge machine». Para executar uma técnica nova, são precisos instrumentos cirurgicos novos. O prof. Bailey não se limitou á estabelecer a técnica, inventou também os instrumentos, alguns dos quais têm o seu nome.

Swell e Glenn conseguiram, servindo-se de uma máquina propulsora, fazer a ultrapassagem do coração direito por meio de uma ligação directa da veia cava á artéria pulmonar e continuam a alimentar a esperança de poder realizar a suspensão total da circulação intracardíaca com o fim de facilitar o trabalho do operador.

Outras tentativas se têm realizado nesse sentido, citadas pelo dr. Lima Basto na lição á escolha do seu concurso para professor extraordinário de Cirurgia da Faculdade de Medicina de Lisboa. Sinak, Ellison e Gollinger interromperam a circulação no ventriculo esquerdo, também por meio de um aparelho, desviando o sangue da aurícula esquerda para a subclávia, mantendo a circulação pulmonar e grande ciculação. Nenhum desses processos, porém, está ainda confirmado no campo da aplicação clinica. Não passam de meras tentativas, destinadas a diminuir o débito cardíaco, mas que não puderam ser ainda aplicadas com êxito na prática cirurgica.

### Uma cirurgia revolucionária

Como disse, em Filadélfia, no laboratório de cirurgia experimental do Hahnemann Hospital, estuda-se o processo hipotérmico, que tem custado a vida a alguns pobres cães, mas que pode salvar muitas vidas humanas, no dia em que se poder estabelecer com êxito a sua técnica.

É o dr. Bryan Cookson, médico inglês, que ali está a trabalhar, de colaboração com a equipa do prof. Bailey, nessas experiências. Assisti a uma intervenção cirurgica feita num cão, cuja temperatura desceu para 21º, e durante a qual o coração chegou a fibrilhar três ou quatro minutos. Acabava de assistir a outra, no Doctor's Hospital, em que se deu também a fibrilhação, mas essa num ser humano. Foi um minuto dramático. Recorreu-se a todos os processos para que o coração recuperasse o ritmo normal: o choque eléctrico com chapas metálicas, as injecções de novocaina, as massagens constantes sobre o musculo, até que, finalmente, num e noutro caso, o coração se reanimou e os movimentos de sistole e diástole retomaram a cadência habitual. O animal pôde, deste modo, sobreviver. A doente do Doctor's Hospital também.

Há dias, relataram os jornais, em telegrama de Filadélfia, que ocorrera naquele mesmo hospital um caso de fibrilhação que durou 50 minutos, o que constitui um «récord». Era a equipa do prof. Bailey que operava, como de costume. A doente pôde ser reanimada pelos processos habituais—e salvou-se.

Trata-se, como estão a ver, de uma cirurgia nova, revolucionária, e bem posso afirmar—sem vaidade que assisti, naquele laboratório de Filadélfia, a alguns momentos talvez históricos do alvorecer desta nova técnica cirurgica que se destina a abrir largos horizontes á Medicina e traz novas esperanças á Humanidade.

É, sem duvida, o professor Bailey a figura dominante deste maravilhoso surto de progresso científico, de que se há-de falar, mais tarde, com admiração. O seu nome ficará na história da Medicina aureolado de glória. Como todos os grandes homens, o dr. Bailey é simples e modesto. Não ultrapassou ainda os 45 anos. É alto, como quase todos os americanos, e tem uma expressão de doçura e de inteligência no olhar. Licenciou-se em 1932 na Universidade de Filadélfia, onde hoje é professor de Cirurgia torácica. Esteve recentemente no Brasil e na Argentina, onde tomou parte em reuniões científicas, e fez algumas operações.

### Conversando com o prof. Bailey

Durante o almoço na cantina do hospital, para o qual quis ter a amabilidade de me convidar, entre duas operações, e a que assistiu também o dr. Gomes de Almeida, perguntei ao prof. Bailey quando tinha iniciado os seus trabalhos de cirurgia cardíaca.

—Foi em 1948, respondeu-me, que comecei, verdadeiramente, a trabalhar com uma técnica segura. O primeiro caso que operei com êxito foi nesse ano. Era uma senhora inválida, que ficou perfeitamente depois da operação. Foi só então que a Associação Médica Americana aceitou esta nova modalidade cirurgica, quebrando o seu cepticismo acerca da cirurgia endocardíaca.

A ciência oficial reconhecia a cirurgia torácica, mas subdividida em cardíaca e pulmonar. Escusado será dizer que a primeira constituia ainda um ponto de interrogação.

—Está confiado no futuro da cirurgia cardíaca?—perguntei-lhe.

—Absolutamente. É uma nova modalidade que oferece grandes possibilidades. O papel que a cirurgia torácica desempenha é muito importante. Começa onde a medicina cardíaca falha, onde o tratamento clinico não dá resultado.

Falou-se na hipótese da sua vinda a Portugal, em Setembro deste ano, para tomar parte no Congresso de Cirurgia Cardio-vascular, que nesse mês se reune em Lisboa e para o qual foi convidado.

—É provável que não possa ir a Portugal como era meu desejo, disse-nos com inágoa, porque se realiza nessa altura um congresso de cirurgia nos Estados Unidos. Não tomei ainda uma decisão definitiva e terei muita pena se não poder ir. Nesse caso, mandarei um trabalho sobre «Um aspecto geral da nova cirurgia torácica e dos seus progressos; cirurgia da válvula mitral, indicações e métodos cirurgicos», que será assinado por mim, pelo dr. Houck E. Bolton e pelo dr. Gomes de Almeida. Será este ultimo que terá o encargo de o defender.

A propósito da honra conferida ao nosso compatriota, perguntei-lhe se era de opinião que a cirurgia cardíaca, tal como se pratica no Hahnemann Hospital, se podia tentar com êxito em Portugal.

—Acho que sim, respondeu-me sem hesitar, sobretudo nas grandes cidades e com a colaboração de médicos, como o dr. Gomes de Almeida, que se tenham especializado nesta nova modalidade cirurgica.

E como lhe perguntasse que opinião formava da cirurgia portuguesa, respondeu-me textualmente:

—Pelo que tenho lido, pela reputação de que goza e pelo convivio que tenho mantido com o dr. Gomes de Almeida, cuja colaboração no nosso serviço tenho em grande apreço, entendo que deve ter um alto nível cultural e técnico.

—Será possível lançar com êxito esta nova técnica em Portugal? Teremos condições para o fazer?

A resposta do prof. Bailey não se fez esperar:

—Creio que não será difícil, usando os mesmos processos de que nos servimos aqui, no Hahnemann, onde improvisámos as duas salas de operações que viu, em dois quartos, sem luxo, sem metais polidos, mas com perfeita eficiência fisiológica.

Falou-se das experiências a que tinha assistido, pouco antes, no laboratório de cirurgia experimental, e o prof. Bailey comentou:

—Ao laboratório está reservado um grande papel no progresso da técnica operatória. O futuro da Medicina em geral tem de se basear no laboratório, na investigação científica. Usando de animais, podemos aperfeiçoar a técnica que depois nos há-de ajudar a salvar muitas vidas humanas.

É com esta afirmação perentória, feita por um homem a quem a Humanidade fica devendo um serviço inestimável, que desejo fechar a pequena série de artigos que me foram sugeridos pela minha inesquecível visita a Filadélfia.

NORBERTO LOPES


Por toda a parte o homem elegante usa
BRYLCREEM
O PRODUTO PERFEITO PARA O CABELO

PORQUE BRYLCREEM dá ao cabelo um brilho de aparência natural que dura o dia inteiro.
PORQUE BRYLCREEM mantém o couro cabeludo limpo e saudável, isento de caspa, e não o deixa secar demasiadamente.
PORQUE BRYLCREEM é preparado com óleos livres de impurezas e perfeitamente emulsionados.

BRYLCREEM é o fixador que mais se vende em todo o Mundo, porque conserva o cabelo bem penteado dando-lhe o brilho que é uma nota de elegância e de sucesso pessoal. E não fica por aqui! Aplicado no couro cabeludo, em massagem, elimina a caspa e dá vida nova ao cabelo seco e quebradiço. Use o BRYLCREEM, o produto ideal para o cabelo, e terá o duplo prazer de uma elegância constante e de permanente saúde para os cabelos. Vende-se em toda a parte. Preço: 25$00 o duplo-boião.

BRYLCREEM o fixador para o cabelo de maior venda em todo o mundo.

PELA MANHÃ
Normalize as suas funções digestivas tomando uma colher de

Frascos e embalagens de 1 dose aos preços de: 15$00 e 4$70.

CASA DO ALENTEJO
Amanhã, ás 16,30, tarde alentejana, infantil, com baile e variedades. Orquestra Bohémia. Serviço de restaurante.

Restaurante - CASTANHEIRA
ESTRADA DA TORRE, 77-A TELEFONE 79-168 LUMIAR
TODOS OS DIAS — Almoços e Jantares com pratos regionais
AOS DOMINGOS
Actuação da «ORQUESTRA RIVIERA», com o seu vocalista Manuel António. Das 13 às 17 e das 20 às 24 horas
Reserve a sua mesa sem qualquer aumento de preço

SEVILHA
Visite a sua grandiosa feira. Passe por Beja. O Restaurante Alentejano espera-o até as 24 horas. Telef. 149.

Creme Wright DIGA RAITE
PARA Barbear

O segredo de uma barba bem feita
Representantes: Agências Comerciais, L.da Trav da Rua Formosa, 20, 2.º—PORTO

# TEATROS E CINEMAS

## «Feitiço», no Teatro da Trindade

**Fernanda Coimbra, Sacramento, Paulo Renato, Beatriz de Almeida e Alma Flora em cinco figuras da comédia**
(Desenho de Fernando Bento)

Bem fez Alma Flora em nos dar uma peça brasileira, e mal andaram as companhias brasileiras que o não fizeram. O publico português tem verdadeira curiosidade pelo teatro brasileiro, conhecido de raros apenas. E não basta lê-lo, que se bastasse não faltam livros brasileiros nos escaparates portugueses. O que interessa é ver o teatro brasileiro no palco, e melhor ainda por artistas brasileiros, ou quase. Alma Flora é o quase ideal, porque vibra o Brasil mas sente Portugal e as nossas fraquezas e curiosidades. E tem toda a graciosa pieguice da protagonista desta peça que em boa hora escolheu, porque é realmente uma comédia bem traçada, simpática, e boa conselheira.

Tão bom conselho dá a peça de Oduwaldo Viana que não hesitamos em recomendá-la a todas as esposas e maridos com ciumes exaltados. Melhor e mais sábio que o «Feitiço» aconselhado não há, desde que se saiba comprimir e retardar a explosão com a repetição mental de palavras decoradas. Não nos adiantamos mais porque melhor será ver a peça e aprender, ainda que discordemos do perigoso processo de provocar novos ciumes.

Sem fazer confrontos com os artistas que há anos nos deram a conhecer esta engraçada comédia brasileira, diremos que dificil será encontrar uma actriz tão bem talhada para a protagonista, tão sensivel e delicada, tão doutora —porque é formada em Medicina—e tão mulher, tão sinházinha.

Beatriz de Almeida faz a avózinha com rara singeleza, usando sobriamente daquelas boas lições que Chaby Pinheiro deu a discipula tão preferida. E bem representaram seus «papeis», certos em suas categorias, Fernanda Coimbra, Branca Velez e Clarisse Belo. Paulo Renato marcou boa altura na sua carreira, representando com inteligência e perfeita presença. António Sacramento ensaiou e representou bem, com tanto entusiasmo que, por vezes, o fez em toada brasileira, excesso em que incorreram quase todos os que há anos representaram a peça, que não os de agora. Octávio Bramão soube servir o conjunto, e José Amaro pareceu-nos tê-lo servido até como locutor das várias fases do conflito. E o cenário de Reginaldo Martins está certo também. O publico, que quase enchia o sempre belo teatro da Trindade, aplaudiu com tão significativo entusiasmo que, desta vez, bem pode ser peça para um mês. Rima, e bem desejamos que seja verdade.—R.P.

## Atrás do reposteiro

Foram suspensos os ensaios da peça «Duas Causas».

—A peça histórica «D. Jaime de Bragança», original do escritor Manuel Fragoso, entregue no Teatro D. Maria II, só na próxima época será representada.

—A actriz Deolinda de Abreu, substituirá no desempenho da revista «Viva o Luxo!» a sua colega Alda Pinto, que na segunda-feira segue para Luanda.

—De passagem para Espanha e França, encontra-se em Lisboa, a bailarina internacional Marguereth, de nacionalidade norte-americana.

—Amanhã, é cantada no Coliseu do Porto, a ópera «Madame Buterflay».

—A convite do Orfeão do Porto, o grupo de amadores da Anadia vai apresentar, no Teatro do Vale Formoso ,daquela cidade, no dia 30, a revista «Ora toma lá».

—Não se confirma que o empresário Vasco Morgado pretenda explorar o Teatro Variedades.

—Brevemente, reaparece numa das nossas casas de espectáculos o artista madeirense Max, há pouco regressado do Funchal.

—No Teatro Sá da Bandeira, do Porto, a companhia do empresário Giuseppe Bastos, continua a representar aos sábados á tarde a peça infantil, «A Velha Ferrunfunfelha».

—O maestro-director da grande orquestra sinfónica da companhia de ópera italiana, que se estreia, no Coliseu, no dia 30, é o notável compositor Ino Savini.

—Na festa de homenagem a Herminia Silva, que se realiza depois de amanhã, também toma parte o actor Vasco Santana.

—No Olimpia Clube estreia-se hoje a bailarina clássica Rossi Vives, contratada por intermédio da Agência Mundial Artistica.

## Primeiras exibições

### «Paris é sempre Paris», no Eden

O titulo do filme faz-nos lembrar, se não é mesmo, uma canção de Maurice Chevalier, em que o «voyou» de Menilmontent, de «smoking» e «canotier» nos glorifica a bela cidade, emprestando-lhe aqueles encantos de doçura, de sensibilidade, de lirismo e de galantaria, que a literatura de viagem passou ao papel, e que nem sempre correspondem á sua realidade monstruosa e singular. De facto, as cidades para os turistas, Paris, sobretudo, são sempre o desconhecido de uma maravilhosa aventura e «la bombe», a qual, em termos fia-

(Continua na 9.ª página)

AMANHÃ no
CINEMA
MONUMENTAL
4 ESPECTACULOS
às 10.30 da manhã
Chaimite
às 14.00 horas
Chaimite
às 17.30 horas
Chaimite
às 21.30 horas
Chaimite
MUITO IMPORTANTE: A's sessões das 10.30 e 14.00 h. podem assistir
CRIANÇAS DOS 6 ANOS EM DIANTE
SESSÕES DAS 17.30 E 21.30 H.
INDIVIDUOS COM MAIS DE 13 ANOS

CRISTAL
BAR DANCING DA MODA
APRESENTA A GRANDE ATRACÇÃO DO CASINO DE PARIS
LINE ET JACK
TRIO CÓRDOBA
ARTISTAS DA MAIS PURA «SOLERA» ESPANHOLA
MAYTE PASTOR LEYLA MORANDI
ESTER DE MURILLO LUISITA BRINGAS
ESTRELITA ALCAZAR
ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ ORQUESTRA HARLÉM-JAZZ com o cantor Ricardo Santos

PEÇA AO SEU ALFAIATE
OS TECIDOS EXCLUSIVOS
Tecidos Olifícios
Olifícios
COM GARANTIA
DE QUALIDADE

Natalina Proença

LUSO
Animador: *Modesto Maia*
Fados, com Alcidia Rodrigues, Aurora Sobral, Fernanda Idalia, Natalina Proença, Fernando Gasparinho, Joaquim Geraldes, Armando Dias; Camarinha e Pedro Leal.
— AMANHÃ —
*MATINÉE* e *SOIRÉE*
com um valioso ELENCO
DIA 1 DE MAIO
FESTA DE LINHARES BARBOSA

Leiam o jornal humoristico
sempre fixe

APOLO
Em 2 SESSÕES às 20,30 e 22,45
PARA ADULTOS
«LISBOA ANTIGA»
A chistosa revista que conquistou Lisboa com a HERMÍNIA SILVA, a vedeta da popularidade
A «matinée» de AMANHÃ, a preços Populares, por motivo da procissão da Saúde, começa às 15.30 h.

Herminia Silva
ATENÇÃO — DEPOIS DE AMANHÃ
FESTA DE HOMENAGEM A HERMINIA SILVA
Em 2 sessões às 20,30 e 22,45
Uma sensacional parada de artistas de todos os teatros num programa que não volta a repetir-se com os queridos artistas
VASCO SANTANA do Variedades
ALMA FLORA
BEATRIZ DE ALMEIDA
BRANCA VELEZ
SAUL DE CARVALHO
do Trindade
ABÍLIO HERLANDER
AIDA BATISTA
ASSIS PACHECO
CONSTANTE & LINDA
IRENE SIDRO MARIA PASO
SANTOS CARVALHO
do Monumental
CANELINA
EUGÉNIO SALVADOR
HELGA LINE
HUMBERTO MADEIRA
TERESA GOMES
TONY DE MATOS
do Maria Vitória
FRANCISCO JOSÉ
o coração que canta
J. CASTELO RAUL MOTA
do «Cambôio das Seis e Meia»
E TODOS OS ARTISTAS
do Apolo

IRENE ISIDRO

# HOJE 2 SESSÕES às 20,45 e 22,45

## no TEATRO MONUMENTAL

A revista para rir -- A revista para ver
A revista para admirar

# VIVA o LUXO!

**Um espectáculo como nunca se viu, brilhantemente desempenhado por LAURA ALVES, IRENE ISIDRO, ANTONIO SILVA, BARROSO LOPES, SANTOS CARVALHO e ASSIS PACHECO**

CENARIOS DESLUMBRANTES ● RIQUISSIMO GUARDA-ROUPA ● RABULAS QUE SÃO MONUMENTOS DE GRAÇA E OPORTUNIDADE

**Apesar da grande categoria deste espectáculo os preços não foram aumentados**

**AMANHÃ: SENSACIONAL «MATINÉE», A'S 16 H.**

*(PARA ADULTOS)*

## HERTA FRANKEL

**com as suas MARIONETAS é uma das estrelas mais brilhantes da popular revista**

# CARROSSEL VIENENSE

**O GRANDE ÊXITO DO TEATRO**

# AVENIDA

**2 SESSÕES: às 20,45 e 22,45**

Espectáculo para adultos

Amanhã:
**«MATINÉE» às 16 horas**

## MARIA VITÓRIA

TODAS AS NOITES EM 2 SESSÕES
A's 20.45 e 23 horas

EUGENIO SALVADOR

APRESENTA

# CANTIGAS, Ó ROSA!

**A GRANDE REVISTA POPULAR DO MOMENTO**

Uma revista com uma montagem deslumbrante. Muita graça! Um grande elenco e uma canção que toda a gente vai cantar

**«A CANÇÃO DO ALECRIM»**

**Juju e Almeidinha a dupla brasileira do Maria Vitória**

*Amanhã, domingo, «matinée»*

Espectáculos para adultos

## MAXIME

O «JANCING» MAIS ELEGANTE DE LISBOA
TODAS AS NOITES: ENCHENTES

O FAMOSO TRIO ACROBATICO **FRED ILES** EM CRIAÇÕES SERIO-COMICAS

A MARAVILHOSA VEDETA DE BAILE **FELI SUAREZ** | A BRILHANTE BAILARINA **TANIA MAY**

**Orisa Dantés - Pilarin Otero - Carmen Castillo - Ballet Brisas de Espanha - Sarita Montez - Carmencita Roig**

Música de baile por **TROPICAL BOYS**, com **Mário de Jesus** e **JOSÉ MESQUITA E A SUA ORQUESTRA**, com **Manuel Serrano**

NA PROXIMA SEMANA EM ESTREIA — O MAIOR ACONTECIMENTO MUSICAL DO ANO
**ANDRÉS CAÑAS y sus MARIMBAS**
FAMOSA ORQUESTRA SUL-AMERICANA

## TEATRO NACIONAL D. MARIA II

**Hoje e amanhã, às 21.45, em últimas representações, a comédia em 3 actos em récitas populares a preços especiais**

# A MENINA TONTA

**(LA NIÑA BOBA)**

**Com um grandioso elenco artístico**

(Espectáculo para maiores de 13 anos)

## VARIEDADES

**Hoje, amanhã e depois às 20.45 e 23 horas**

3 únicas dias a preços popularíssimos

# O COSTA D'AFRICA

com *Vasco Santana, Ribeirinho, Costinha, Hortense Luz e Maria Helena* á frente dum magnifico elenco

( Para maiores de 13 anos )

**Amanhã às 16 horas, última «matinée»**

## OLIMPIA CLUB

**HOJE ESTREIA DA MAIOR**

Bailarina Clássica de Espanha

# *ROSSI VIVES*

ROSSI VIVES

O acontecimento citadino de hoje é a estreia da vedeta ROSSI VIVES, bailarina clássica de singular beleza e estranho temperamento artístico patenteado nas suas geniais interpretações num perfeito domínio do baile clássico.

ROSSI, que conta as suas actuações por êxitos, está destinada a revolucionar a capital do Império. Trabalha, pela primeira vez, em Portugal, e foi contratada directamente pela *Agência Mundial Artística.*

**UM GRANDE PROGRAMA COM TODAS AS ATRACÇÕES**

**NOITE DE FESTA E EXPECTATIVA**

## TRINDADE

Telef. 20000

**HOJE — A'S 21.45 — HOJE**

**GRANDIOSO EXITO ALCANÇADO ONTEM PELA COMEDIA**

# FEITIÇO

DE

**ODUVALDO VIANA**

**NUMA FELIZ REALIZAÇÃO**

DE

**ALMA FLORA e a sua companhia**

Sem classificação especial
Para maiores de 13 anos

PREÇOS POPULARES
AMANHÃ: «matinée» ás 16 h.

## Cachorros

Pastor alemão, pais premiados, lindos, vendem-se, Rua 5, n.º 5—Bairro da Encarnação. Telefone 399174.

## «Paço do Caçador»

**ENTRE BUCELAS E FREIXIAL**
**Telefone Bucelas 10**

A meia hora de Lisboa, possui o maior e mais típico restaurante dos seus arredores
Casa especializada no serviço de banquetes
Vinhos da lavra e reserva particular do VITICULTOR JOÃO RAYMUNDO ALVES

# Cartaz dos Cinemas

**SÃO LUIZ** — Telf. 27172
As 15.15—18.15—21.30
A mais bela história de amor
**Coração ingrato**
com Carla del Poggio, Frank Latimore e Gabriel Farzetti
( Para maiores de 18 anos )

**EDEN** — Telef. 20768
A's 15.30 - 18.15 - 21.30
Estraordinário exito do maravilhoso filme italiano
**Paris é sempre Paris**
com Aldo Fabrisi e Lucia Bosé
( Para maiores de 18 anos )

**SÃO JORGE** — Telef. 64153-Bal. 64154
A's 15.15 - 18.15 - 21.30 EM 3.ª SEMANA
**«IVANHOE»**
com Robert Taylor e Elizabeth Taylor — ELISE GRANADOS em orgão de cinema
( Para maiores de 13 anos )

**ODEON** — Telef. 26283 — A's 21 e 30
**PALACIO** — Telef. 47163 — A's 21 e 30
A mais espirituosa comédia de todos os tempos
**O professor diverte-se**
com Walter Chiari, Anna Maria Ferrero e Carlo Campanini
(Para maiores de 18 anos)

**CAPITOLIO** — TEL. 27493
A's 21.30 — EXITO ENORME!
O extraordinário e empolgante filme policial
**PASSEI POR CADASTRADA**
com Scott Brady e Mona Freeman
( Para maiores de 18 anos )

**LIS** — Telef. 48560 — As 21,15
**Quando o coração canta**
**Com o amor nasceu o ódio**
( Para maiores de 13 anos )

**TIVOLI** — Telefone 50595
As 15.15-18.15-21.30
Os 4 notáveis contos de O. HENRY (Para maiores de 13 anos)
**PAGINAS DA VIDA**
com Anne Baxter e Charles Laughton

**POLITEAMA** — TEL. 26305
A's 21.30 — EM 3.ª SEMANA
Um exito extraordinário e cada vez mais sensacional
**O PAO NOSSO DE CADA DIA**
com Carlo del Poggio, Lucia Bosé, Lea Padovani, etc.
( Para maiores de 18 anos )

**CONDES**
3.ª Semana Triunfante
**O homem tranquilo**
o extraordinário tecnicolor com JOHN WAYNE, Maureen O'Hara e Barry Fitzgerald
A's 15.15 - 18.15 - 21.30 — Telef. 22523
( Para maiores de 13 anos )

**MONUMENTAL** — TEL. 55131
A's 15.30 e ás 21.30
3.ª Semana sensacional
**CHAIMITE**
Filme de JORGE BRUM DO CANTO, com Artur Semedo, Maria Mayer e Augusto Figueiredo
( Para maiores de 13 anos )

**IMPÉRIO** — Telefs.: Plateia 55134. Balcões. 55135.
A's 15-18-21.30
**EROICA**
(Vida de Beethóven) interpretação emocionante de Ewald Balser
( Para maiores de 13 anos )

**TERRASSE** — Tel. 20917—As 21.15
**3 Raparigas modernas**
**Acto de violência**
( Para maiores de 13 anos )

**CASINO ESTORIL** — A's 21.30
**SAMARKANDA**
com David Farrar
(Espectáculo para adultos)

# ECOS

**Morre-se realmente menos, em Lisboa, á medida que a população cresce? Como explicar a aparente contradição?**

**Pelo desenvolvimento e eficácia dos serviços de saude, principalmente com uma maior assistência e protecção ás classes pobres.**

**A morte procede sempre, conforme as facilidades que encontra. Nas populações mal alimentadas, estranhas aos benefícios da higiene, tem campo aberto para ceifar vidas.**

**Lisboa, segundo o relatório da gerência da Camara Municipal de Lisboa, ao mesmo tempo que novos bairros se constroem, abrem-se menos covais nos cemitérios.**

**Vamos a caminho de nova idade de ouro?**

**É provável, visto que, na época actual, vive-se mais das esperanças que nos tentam do que das tristezas que nos magoam o peito.**

■

**O sr. ministro da Economia, com o desejo de colocar a produção vinicola nacional numa situação de desafogo permanente, publicou um plano que favorece a construção de 127 adegas cooperativas, além das 17 que já existem.**

**Há muitos anos, desde 1892, que a vinicultura portuguesa reclamava esta medida, a fim de resistir ás frequentes crises que a têm acoutado. Chegou o momento propício, graças á acção enérgica e inteligente do sr. dr. Ulisses Cortês, que não se poupa a esforços, a fim de que os velhos e graves problemas não durmam na sua pasta.**

**Sendo o vinho um dos elementos mais importantes da nossa economia, é absolutamente indispensável protegê-lo e não esquecê-lo.**

■

**No discurso que ontem fez em Glasgow, Churchill apoiou francamente a atitude de Eisenhower, acerca da paz, proferindo, entre outras, estas palavras:**

—«O nosso dever é claro agora: não devemos afastar uma unica esperança, nem repelir um só gesto amistoso. É doravante possível que uma nova probabilidade se apresente e talvez mesmo já se tenha apresentado».

**O bom senso, presentemente, aguarda uma oportunidade para convencer os mais teimosos e justificar os firmes desejos de uma paz honrosa. A rigidez inteiriça, quando não se amolda aos acontecimentos, pode causar muitos e vários danos. A voz de Churchill goza de autoridade incontestável, sobretudo agora que se oferece ocasião unica para as soluções salvadoras. Confiamos em que os homens estejam á altura das suas responsabilidades. Nem receios excessivos nem cautelas susceptíveis. A razão pode muito, desde que saiba conter as impaciências desatinadas, favorecendo o exame sincero dos factos, a fim de descobrir neles as indicações seguras que o bom senso corrobora.**

■

**João Falcato publicou «Elucidário do Alentejo», edição da Coimbra Editora. São estas as primeiras palavras da «Abertura»:**

—«Nasce para Vós, senhoras Donas de Casa, que já o sois, ou que o haveis de vir a ser, este livrinho, todo feito de amor á beleza que as vossas mãos têm criado, através de muitas gerações».

**É um livro essencialmente alentejano, todo consagrado ao lar, á cozinha, ás virtudes domésticas e ás alegrias e prazeres das consciências tranquilas. O primeiro trecho intitula-se «Em Louvor da Açorda», o segundo chama-se «A Cachola», o terceiro «Migas», o quarto «Loas ao Vinho de Borba», etc.**

**Como se vê João Falcato possui o sentido português e muito saboroso dos bons pratos e licores que, no Alentejo, exaltam a família, a hospitalidade e a amizade.**

**A tradição culinária tem nele um admirador das suas belas virtudes e qualidades. Estamos certo de que o «Elucidário do Alentejo» deve, por si só, constituir um regalo para os apreciadores das suas páginas que todas se lêem com apetite.**

**AS JOIAS**

...mo se compram, também se vendem quando é preciso ou nos desgostam as. Se o pretender fazer, ninguém lhe paga melhor do que a

**Grande Ourivesaria da Moda**
RUA DA PRATA, 257

# Foram promovidos

## a contra-almirante os capitães-de-mar-e-guerra Nuno de Brion e Alves Leite

Sairam hoje no «Diário do Governo» as portarias que mandam promover, por escolha, ao posto de contra-almirante os srs. capitães-de-mar-e-guerra Nuno Frederico de Brion e Francisco Alves Leite, respectivamente, comandante-chefe da Força Naval da Metropole e comandante da Escola Naval.

Os dois novos oficiais-generais da Armada, que contam, o primeiro, 57 anos e o segundo 58, possuem brilhantes folhas de serviços, quer na Metropole, quer no mar, quer nas nossas provincias ultramarinas.

O sr. almirante Nuno de Brion, especializado em navegação submarina, serviu durante muitos anos nas esquadrilhas de submersiveis e teve influência decisiva na evolução desse material na nossa Armada. Foi comandante daquela esquadrilha até ao posto de capitão-de-fragata. Fez parte da casa militar do falecido presidente Carmona e acompanhou o ministro dr. Armindo Monteiro na sua viagem ás colónias como seu ajudante de campo. Nomeado comandante-chefe da Força Naval da Metropole, tem desenvolvido naquele cargo uma importante acção em prol da preparação do pessoal. Acompanhou as forças navais portuguesas que têm tomado parte em exercicios conjuntos com esquadras de outros países da N. A. T. O.

Quando da revolta na Madeira, foi-lhe confiado o comando da canhoneira «Limpopo», uma das unidades que operaram contra os revoltosos.

O sr. almirante Alves Leite exerceu também vários comandos e desempenhou uma importante função no levantamento da carta hidrográfica de Mocambique e em outras missões no Ultramar. Foi intendente de Marinha no Alfeite, antes de ser nomeado para o seu actual cargo de comandante da Escola Naval.

# A próxima inauguração do Hospital Escolar

**(Continuação da 1.ª página)**

mões; coronel Monteiro Libório, comandante da Policia de Segurança Publica de Lisboa, tenente-coronel Carmo, segundo comandante; capitães Maia de Loureiro, chefe da Secção de Transito, e Tavares e tenente Favita; e engenheiro Mário Gaspar, da Sociedade de Construções Amadeu Gaudêncio, empreiteira da obra.

A visita começou pela *Aula Máxima*, no segundo piso, vasto anfiteatro para 300 pessoas (dos outros 10 anfiteatros para ensino, 4 têm lotação para 300, 5 para 90 e 1 para 350: o da Anatomia).

Dali, todos os visitantes subiram ao terraço, no nono piso, donde puderam abranger o gigantesco conjunto do edificio e admirar o formoso panorama. No referido piso, do lado Sul, estão as enfermarias (as maiores levam só 8 camas) e os quartos, para homens ou mulheres tuberculosas, com os respectivos solários. Do lado Norte, ficam, a nascente, os serviços de Neurocirurgia e, a poente, os de Pediatria (para mulheres e crianças).

Dali a visita prosseguiu ao piso 8, (onde, como no 7, no 6, no 5, no 4 e no 3, funcionarão 20 clinicas das diversas especialidades). No referido piso, do lado Norte, a nascente, as instalações para os doentes mentais, a poente, as enfermarias e os quartos para mulheres e crianças, e na parte central os quartos para as criadas; no 7, as instalações para as enfermeiras; e no 6, a galeria dos observadores, da qual os alunos assistirão ás operações que se farão em baixo, no piso 5. (Nos pisos 1 a 4, terá a Faculdade de Medicina, a partir de Outubro—data fixada para a entrega de toda a obra—as suas instalações para investigação: laboratórios, etc.).

Foram, por fim, visitados os pisos 02, para armazens e frigorificos, e 01, com a casa das máquinas, a lavandaria e a cozinha; o pátio do economato, e os Serviços de Urgência que ficam á direita da porta principal, entre esta e o bloco da Hidroterapia.

Todos os visitantes agradeceram o convite do ministro, manifestando-lhe a sua admirável impressão por tudo quanto puderam apreciar na maior e mais moderna construção hospitalar e escolar portuguesa.

# Tem 135 anos

## para todos os efeitos legais

BEIRA, 18.—O indigena Matuto José, distribuidor auxiliar dos Correios desta cidade, é, legalmente, o homem mais velho de Portugal, metropolitano e ultramarino. Prova-se pela sua caderneta indigena, que tem o n.º 2.879 e foi passada no ano de 1946, que o Matuto José, tem agora 135 anos, pois lhe foi atribuido o ano de 1818, como o do seu nascimento. Este «récord» de longevidade no papel, deve-se a um erro de quem passou a caderneta, pois a vedade é que o Matuto pela sua aparência, terá quando muito 60 anos...—(Lusitania).

# Prosseguiram hoje as reuniões do I Congresso da J. U. Católica

Em continuação dos trabalhos do I Congresso Nacional da Juventude Universitária Católica, continuaram hoje, de manhã, ás 11 horas, as cinco ultimas reuniões parciais sobre questões subsidiárias, tendo os oradores lido os seus trabalhos em diferentes salas do Instituto Superior Técnico.

O tema «Apostolado Universitário» esteve a cargo do sr. Daniel Serrão, do Porto. Presidiu o sr. António de Jesus Fernandes, tendo como assistente o padre dr. Domingos Mauricio dos Santos. O orador estudou o meio universitário, a natureza especifica do seu apostolado e as suas tarefas imediatas. Terminou por se referir ás exigências especiais do apostolado universitário.

A sr.ª D. Maria Isabel Nogueira, de Coimbra, leu o seu trabalho sobre a «Universidade Católica». A' mesa presidiu o sr. Hermes Augusto dos Santos, sendo assistente o padre dr. António dos Reis Rodrigues. A conferencista, depois de abordar vários problemas relativos ao espírito católico nas universidades, estudou a sua natureza e missão, relacionando-as com a Igreja e preconizando diversas soluções.

O tema «Tipos actuais da Universidade» foi lido pelo seu autor, sr. Rogério Martins. A mesa foi presidida pela sr.ª D. Maria Luísa Val do Rio, sendo assistente o padre dr. Urbano Duarte. O orador caracterizou os diversos tipos de universidade, estudando as suas relações com a Igreja e referindo-se á organização interna.

A sr.ª D. Maria de Lourdes Pintassilgo, presidente do Congresso, leu um estudo acerca de «A mulher na Universidade». A mesa foi presidida pela sr.ª D. Ivone Mendes, sendo assistente o padre dr. Eurico Dias Nogueira. A oradora começou por se referir á dignidade e missão da mulher, a sua função específica e a sua presença na cultura superior. A seguir fez um estudo sobre as actuais condições sociais da mulher e a sua posição perante a universidade católica.

O ultimo tema—«Preocupações culturais e ideológicas na actual geração universitária»—esteve a cargo do sr. Adérito Sedas Nunes, de Lisboa. Presidiu o sr. Armando dos Santos Nogueira, estando como assistente o padre dr. Joaquim Valente. O orador referiu-se á atitude do universitário ante os problemas da cultura e ao desenvolvimento mental do estudante.

No final de todas as leituras, que foram muito aplaudidas pela assistência, houve discussão acerca de diversos pontos.

A's 9 horas, na igreja de N. S. de Fátima, havia sido celebrada missa pelo arcebispo-bispo de Coimbra, á qual assistiram muitas centenas de congressistas.

A's 15 e 30 efectuou-se a 4.ª reunião plenária de trabalhos.

A' hora de fecharmos o nosso jornal, está a usar da palavra o professor eng.º António de Sousa da Camara, do Instituto Superior de Agronomia de Lisboa, para fazer a leitura da sua tese: «Responsabilidade Social da Universidade».

A's 21 e 45, no salão nobre do Instituto Superior Técnico, haverá um sarau de arte com a colaboração do pianista professor Varela Cid e do grupo coral «Polyphonia».

# Um invento que não serve para nada

WASHINGTON, 18—Para se vingar do mundo mecanizado, um inventor de Los Angeles, Laurence Walstrom, conseguiu montar uma máquina que não fabrica coisa alguma—e gaba-se de que o seu invento não serve para nada.

A «Life» publica uma fotografia do extraordinário engenho descoberto depois de longos anos de estudo e que reune mais de 700 peças soltas, sobretudo peças de relógio, roldanas, molas e engrenagens, além de vários tubos de órgão e um visor de avião de bombardeamento. O conjunto mergulha num banho de óleo e funciona com a corrente eléctrica normal. O aparelho começa a trabalhar e pára quando se quer, mas fora disto, não faz rigorosamente seja o que for, «nem sequer barulho», garante o inventor.

Laurence Walstrom jardineiro de profissão, de há muito que sonhava fabricar um monumento de mecanica que fosse incapaz de «acelerar e perturbar» a vida do americano moderno. E conseguiu-o. Trabalha agora numa máquina de calcular que, tanto por dentro como por fora, lembra o engenho de Pascal, mas que se desregula mal se põe a funcionar.— (F. Presse).

# Transito interrompido

Por motivo de obras de reparação, será interrompido durante alguns dias, a partir da próxima segunda-feira, dia 20, o transito na ponte de Santar sobre o rio Vez na E. N. 202-1, ficando o transito entre Souto e Prová, assegurado pelas estradas nacionais, 202 e 201, passando por Arcos de Valdevez.

*

Foi restabelecido o transito na ponte de Santa Clara, em Coimbra.

# Na casa onde nas... foi hoje desc... que assinala o fe...

**Quando Maria Helena descerrava a lápida na casa onde nasceu sua mãe**

# Em volta de uma fortuna de 20 mil contos

A Policia Judiciária está a proceder a investigações no sentido de averiguar se existe ou não um nov testamento feito por José Leonardo da Silva Carvalho, que faleceu recentemente num quarto da Travessa da Glória, entre libras e notas de conto, caso a que nos temos referido. Até agora só apareceu um testamento do falecido, datado de 1947, mas um sobrinho do falecido insiste em que deve haver outro testamento que anula aquele.

Como já se disse—a herança deixada em dinheiro e prédios, segundo já se verificou por alguns documentos encontrados no quarto do falecido, é de 20 mil contos. Por este testamento muitas das pessoas que se julgavam contempladas sofrerão uma autentica desilusão, quando ele for tornado publico.

O caso agora está a despertar o mais vivo interesse entre as pessoas não contempladas e as que julgam sê-lo.

O advogado sr. dr. José Leonardo Sousa Carvalho, sobrinho do falecido, entregou um requerimento na Policia Judiciária em que pede para serem vistos dois cofres que o seu tio possuia, um no Montepio Geral e outro na Caixa de Crédito Perdial e que ao mesmo tempo se proceda a um exame noutro quarto que seu tio tinha no Poço do Borratem e cuja morada certa oportunamente indicará.

Estas diligências pedidas á Policia tem por fim averiguar se em qualquer destes locais se encontra o novo testamento que anula o de 1947 e que está em poder da Policia Judiciária.

O sr. dr. António Paisana, inspector da Policia Judiciária requereu ao Instituto de Medicina Legal as chaves que o falecido levou nas algibeiras do fato, quando ali deu entrada para ser autopsiado.

# Reunião internacional

Terminaram esta tarde as sessões de trabalho da comissão internacional para a normalização de Oleos Essenciais, que chegou a acordos de muito interesse. Presidiu a estas sessões o sr. engenheiro Fausto Almeida de Alcantara Carreira, inspector-geral dos Produtos Agrícolas e Industriais, e nelas tomaram parte tecnicos franceses, indianos, ingleses, japoneses e portugueses.

**PRINCIP...**

**Restaura...**

ABRIU AS SUAS MAGN...

Optimo serviço de almoços - J...

A NOITE MUSICA PELO GRUPO ... E FERNAN...

**Amanhã, Domin...**

ENTRADA PRIVATIVA: C...

**(Edifício do Palladium)**

# ceu Maria-Matos

## rrada a lápida

## iz acontecimento

Foi uma cerimónia, singela e comovente, a que hoje, ao meio dia, se efectuou na Calçada do Eng.º Miguel Pais, há setenta anos chamada da Penha de França. Diante da casinha, que tem hoje o numero 22, juntaram-se muitas dezenas de pessoas—talvez até mais de uma centena—pará honrar a memória de uma figura que foi das mais notáveis e queridas actrizes do nosso publico, Maria Matos, falecida ainda não há um ano. Ia descerrar-se ali uma formosa lápida—formosa e rica, em contraste com a simplicidade do prédio, donde pendia uma bandeira da cidade. Muitos arbustos á roda do recinto, uma mesa, passadeiras, um alto-falante, muitas caras conhecidas nas letras e no teatro.

Ladeavam o sr. Pedro Correia Marques, vereador do Municipio de Lisboa, que presidiu, Maria Helena, vinda propositadamente do Alentejo, onde ainda ontem á noite representou; António Palma, que teve a ideia desta iniciativa, imediatamente abraçada por outros artistas da comissão organizadora e da restante classe; e Gustavo de Matos Sequeira, que representava a Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais.

Pedro Correia Marques, depois de enaltecer o pensamento que ali tinha reunido tantos amigos e admiradores de Maria Matos, convidou Maria Helena para descerrar a lápida, ouvindo-se, então, misturadas com alguns compassos musicais, palmas prolongadas da assistência. Sobre o mármore, em letras de bronze, liase: «nesta casa nasceu, em 28 de Novembro de 1886, Maria Matos, glória da cena portuguesa. Faleceu em 16 de Setembro de 1952».

E foi então que, feito silêncio, Gustavo de Matos Sequeira, trouxe ao acto a mensagem dos escritores teatrais, lembrando que aquele prédio passa hoje a ter um significado novo, deixando de ser vulgar, para começar a dizer, com a sua lápida, qualquer coisa aos olhos e ao entendimento. Aqueles que passarem pararão e olhá-lo-ão de outra maneira, ficando assim a glorificar a história desta rua e deste bairro.

«Esta lápida passará a ensinar a quem passa e a quem ainda pensa—as reflexões sobre matérias sentimentais começam a estar fora de moda—que aqui nasceu alguém que alcançou na arte dramática portuguesa um dos mais altos lugares que nela têm sido ocupados».

E, depois de evocar o momento em que, no segundo andar do prédio, nascia essa menina que em breve impressionaria pelo seu talento, Matos Sequeira distingue na carreira gloriosa da actriz, as suas espantosas criações em «Ana Cristina» e «Casa de Bernarda Alba», terminando por dizer que ele próprio ali estaria, mesmo que não fosse para representar a Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais.

Samwel Dinis, presidente do Sindicato dos Artistas Teatrais, depois das palmas que coroaram as palavras de Matos Sequeira, evocou, de Dumas, aquela frase que diz: «a memória do actor desce com o pano e a sua glória é da geração a que pertence».

Todavia, acrescentou, num impulso espontaneo, os artistas de teatro quiseram que fosse ali colocada aquela lápida. E fizeram-no por saberem que, enquanto essa pedra existir, as suas letras dirão mais do que aquilo que parecem dizer. E terminou com a «fala» vicentina do «Auto da Mofina Mendes», lembrando que «mandaram-me aqui subir, neste santo anfiteatro, para aqui introduzir as figuras que hão-de vir, com todo seu aparato».

Por fim, Maria Helena, singela e comovida, agradeceu a quantos ali foram e tornaram possivel a homenagem. Á mãe, se soubesse—disse—ficaria contente. Não porque alguma vez a visse deslumbrada com elogios, mas porque a sabia sensivel. E falou de pequenas coisas íntimas que respeitavam á mãe: a que ajudava os camaradas a tomar o seu lugar, sem receio de se sentir desmerecida; a que acima de tudo respeitava o publico; a que, convencida de que nunca fazia o melhor, mal saía do palco, perguntava comovidamente: «filha, achas que fiz bem?»; a que, por suas impossibilidades físicas, ainda nos ultimos dias da sua vida, tanto sofria porque não lhe davam um «papel» e não se conformava com as palavras da filha que lhe dizia: mãe, não te importes, o teatro já não é o que era»...

—Era assim a mãe...—terminou Maria Helena, que, a todos, nomeando-os, agradeceu por tornarem possivel a homenagem.

Havia muitas lágrimas nos olhos dos presentes, quando Maria Helena acabou de falar e se passou a assinar o auto de entrega á Camara, da lápida que acabava de ser descerrada.

Estvieram na cerimónia os representantes do Secretariado Nacional da Informação, da Inspecção Geral dos Espectáculos, das empresas de teatro, do Grémio dos Espectáculos, do Conservatório, do Sindicato dos Maquinistas Teatrais, muitos escritores, os nossos maiores artistas, as costureiras que trabalharam com a insigne artista e, ainda, a proprietária da casa onde ela nasceu e que levava um lindo ramo de rosas vermelhas, colhidas no jardim onde Maria Matos, brincou de pequenina.

**Matos Sequeira evoca a criadora de «Ana Cristina» e «Bernarda Alba»**

# Um novo processo

## de ludibriar o próximo

Um individuo cuja identidade se desconhece dirigiu-se, ontem, ao estabelecimento de carvoaria e vinhos do sr. Abel Barroso, na Rua de Pedrouços, n.º 15, onde encomendou um garrafão de 5 litros de vinho, pedindo que o mandassem ao n.º 30 da Avenida D. Vasco da Gama. Um empregado do estabelecimento dirigiu-se áquela morada, onde encontrou apenas um individuo que disse ser o jardineiro e chamar-se João Tomé de Oliveira, o qual recebeu o garrafão e encomendou, por sua vez, uma porção de carvão e petróleo.

—Mas não se esqueça de me trazer o troco para mil escudos, disse ao empregado, porque os patrões deixaram-me essas ordens e uma nota de mil escudos para pagar.

Correu pressuroso o empregado a aviar a encomenda e dali a nada voltou com os artigos e o troco que entregou ao suposto jardineiro. Este disse que ia buscar a nota—e até hoje não foi visto nem achado.

Averiguou-se que o prédio está desabitado. Estamos em presença de um novo e engenhoso processo de ludibriar o próximo, pois o falso jardineiro, para dar mais verosimilhança á história, estava a trabalhar com um ancinho.

# Cruzador holandês

## de visita a Lisboa

(Continuação da 1.ª página)

sambarcou e dirigiu-se á legação da Holanda onde apresentou cumprimentos ao representante diplomático deste país. Mais tarde, esteve no Ministério da Marinha onde, depois de se inscrever no livro de cumprimentos ao ministro, foi recebido pelos srs. almirantes Cunha Gomes, chefe do Estado Maior Naval, e Nuno de Brion, comandante-chefe da Força Naval da Metrópole, os quais retribuiram a visita, á tarde, a bordo do «Tromp».

Com a chegada deste navio estão em Lisboa 332 oficiais, guardas-marinhas e praças da Armada holandesa, os quais começaram a desembarcar a partir das 13 horas, para percorrer a cidade e os arredores.

Além do programa que ontem publicámos, haverá, também, na próxima segunda-feira, uma visita dos 63 guardas-marinhas honlandeses á Escola Naval, no Alfeite, onde chegarão pelas 14 horas.

Hoje, á noite, há um banquete na legação da Holanda com a assistência de altas patentes da Marinha portuguesa.

**Grandes possibilidades**

de comprar barato, terá V. Ex.ª, procurando a grande Ourivesaria do Barateiro Pimenta, Rua Augusta, 253 a 257.

# O novo plano

## das adegas cooperativas aprovado por despacho do ministro da Economia

Por um despacho agora tornado publico, o ministro da Economia aprovou um plano de construção de adegas cooperativas para os próximos seis anos, por certo destinado a ter a maior influência no desenvolvimento de vinicultura nacional.

A execução do plano fica a cargo da Junta Nacional do Vinho, que deverá acompanhar o seu desenvolvimento e prestar ás adegas a necessária assistência técnica e administrativa.

O plano abrange treze zonas. A primeira, refere-se a Tras-os-Montes, onde ficam instaladas dez adegas, com a capacidade total de laboração de 91.970 hectolitros; a segunda, á Beira Trasmontana, com oito adegas e 49.865 hl.; a terceira, a Lafões, com duas adegas e 19.180 hl.; a quarta, á Beira Litoral Norte, com sete adegas e 122.470 hl.; a quinta, á Bairrada, com seis adegas e 151.130 hl.; a sexta, ao Baixo Mondego, com doze adegas e 128.490 hl.; a sétima, a Leiria, com dezanove adegas e 286.340 hl.; a oitava, ao Baixo Zezere, com oito adegas e 96.910 hl.; a nona, á Beira Baixa, com três adegas e 13.550 hl.; a décima, ao Oeste, com vinte e sete adegas e 469.280 hl.; a decima primeira, ao Ribatejo, com dezassete adegas e 233.790 hl.; a décima segunda, á Peninsula de Setubal, com quatro adegas e 27.460 hl., e a décima terceira, com quatro adegas e 38.260 hl. O total da capacidade das adegas assim compreendidas no plano agora aprovado é de 1.728.695 hectolitros.

O mesmo despacho do sr. dr. Ulisses Cortês determina que a Direcção-Geral dos Serviços Agricolas, em colaboração com a Junta Nacional do Vinho, proceda ao estudo do futuro estatuto juridico das adegas cooperativas, que melhor se integre na ordem corporativa e permita a constituição de um património autónomo e comum dessas adegas.

Estabelece, também, que os organismos corporativos e de coordenação económica das regiões vinicolas demarcadas elaborem e submetam urgentemente á apreciação ministerial estudos relativos á constiuição da respectiva rede de adegas cooperativas e centros de preparação e engarrafamento, a fim de oportunamente se definirem, em plano de conjunto, os necessários planos de acção.

## *Há 30 anos*

# Lisboa vai ser uma linda cidade?

«Será um sonho, apenas, ou será, efectivamente, uma realidade? Parece que sim—parece que, desta vez, a vida municipal vai entrar nos eixos e vamos todos ficar estarrecidos ante a beleza futura desta cidade tão digna de ser amana»—dizia em 18 de Abril de 1923 o «Diário de Lisboa», publicando uma entrevista em que o vereador dr. Beirão da Veiga anunciava que a Camara estava pobrissima, mas que pensava num empréstimo. «Apresentei propostas —dizia—como a da cedência, a uma empresa, duma grande faixa de terreno no Parque Eduardo VII, destinada á construção dum recinto desportivo que será uma bela fonte de receita, visto o grande desenvolvimento que o desporto está tomando no nosso País. Nos esgotos perdem-se riquezas incálculáveis que o estado actual da industria pode aproveitar, como as gorduras no fabrico de sabão. Acerca do metropolitano, não se tratou; a lembrança do melhoramento coube a uma empresa».

# O ministro da Marinha

## visitou hoje um novo arrastão bacalhoeiro

O arrastão «Foz do Mondego», da Lusitania Companhia Portuguesa de Pesca, construido recentemente nos Estaleiros Navais do Mondego, chegou ao Tejo e partirá na quarta-feira para a sua primeira viagem, aos bancos da Terra Nova. Para apreciar as magnificas instalações destinadas aos tripulantes e admirar a aparelhagem moderna de que dispõe a nova unidade da pesca do bacalhau, estiveram hoje a bordo os srs. almirante Américo Tomás, ministro da Marinha; comandantes Henrique Tenreiro e Raul Fernandes, respectivamente, delegado do Governo e presidente da direcção do Grémio dos Armadores dos Navios Bacalhoeiros; eng. Higino de Queirós, e outras entidades ligadas ás mesmas actividades. Após a visita trocaram-se saudações entre o sr. Carlos Lino Gaspar, presidente da empresa armadora, e comandante Henrique Tenreiro, tendo sido enaltecido o interesse do sr. ministro da Marinha pelos problemas da nossa Marinha Mercante.

NA PRÓXIMA SEMANA: A ORQUESTRA SUL-AMERICANA

**Andrés Cañas y Sus Marimbas**

A MAIOR ATRACÇÃO DO ANO, NO «MAXIME»

# EM 3 LINHAS

A estranha bizarria de um pombo correio—a refugiar-se na sala de baile da Sociedade de Instrução e Recreio de S. Bartolomeu de Messines. Foi poisar no bengaleiro, com um ferimento no peito, e levava uma anilha onde se lia 063909.

///

Alceu Amoroso Lima, referindo-se á unidade do Brasil, escreveu: manteve-a, em parte, guardando o seu idioma original, o português, com as transformações semanticas, lexicológicas, prosódicas ou sintáxicas, globais e não locais, lentas e muitas vezes superficiais.

///

O Grupo Pró-Évora está a preparar uma homenagem póstuma ao dr. Celestino David. Será descerrado, na sua sede, um retrato do poeta apaixonado dos valores eborenses, assinado pelo pintor Dordio Gomes.

///

Foi designado para exercer as funções de leitor de Português na Universidade de Salamanca o sr. dr. Carlos Eduardo Bastos de Soveral.

///

O sr. dr. Francisco Caeiro, procurador-geral da Republica, foi agraciado com a grã-cruz da Ordem Militar de Cristo.

# Mil Kikuyos

## foram presos na região de Nairobi

LONDRES, 18 — Todos os jornais desta manhã se referem á prisão de mil kikuyos na região de Nairobi, operação que foi levada a cabo pela Policia e por soldados do 1.º batalhão do regimento de Devonshire, apoiado por caros blindados em toda a região de Karoibangi, no vale do Mathari, nos arredores da capital do Kenya. Segundo informa a Imprensa londrina, um tribunal de justiça «Mau-mau» funcionava todas as noites na região e pronunciava, nomeadamente, condenações á morte dos kikuyos leais. Foram encontrados perto da ribeira Mathari muitos cadáveres de enforcados ou apunhalados. O Governo do Kenya ordenou a evacuação de toda a região, no prazo de 48 horas, de 7 mil «squatters» que vivem em cubatas, devendo estas ser demolidas. Um kikuyo leal indicou 10 á Policia, os quais acusa de o terem torturado. Tinha o corpo completamente coberto de navalhadas. Durante as operações de policia um Africabo que tentava fugir foi morto a tiro.—(F. P.).

# A situação na Argentina

### O desporto hípico será nacionalizado?

BUENOS AIRES, 18.—Num breve comentário, o jornal «La Epoca» declara que «o castigo infligido pelo povo argentino ao Jockey Club refugio da oposição e de onde partem todas as campanhas de difamação contra o Governo e contra a classe trabalhadora, dá ocasião ás autoridades de tomarem a seu cargo o desporto hipico e de o nacionalizarem.—(F. P.).

*

BUENOS AIRES, 18.—Os membros da direcção do Jockey Club conferenciaram com o ministro do Interior, a quem expuseram a situação que lhes foi criada pelas elevadissimas perdas causadas pelo incêndio que destruiu por completo o edifício do clube durante as manifestações de quarta-feira passada.—(F. P.).

### Depuração no funcionalismo

BUENOS AIRES, 18.—O Partido Radical publicou um projecto de resolução que será submetido ao Congresso, pedindo a nomeação duma comissão parlamentar, composta de dez membros, encarregada de proceder a um inquérito rigoroso acerca da integridade moral de todos os funcionários publicos argentinos.—(F. P.).

# «I SEMANA DAS MÁQUINAS»

A secção pedagógica da Associação dos Estudantes do Instituto Superior Técnico vai efectuar, a partir da próxima segunda-feira, a «I semana de máquinas», iniciativa de grande projecção técnica e cultural, que se prolongará até ao dia 28 deste mês. Do programa faz parte uma exposição de elevado interesse pedagógico.

E NEGRO
te-Boite
FICAS INSTALAÇÕES
ntares - Lanches e Banquetes
NDRADE SANTOS, PEDRINHO
O REIS
, chá às 17,30
LÇADA DA GLÓRIA, 2
Telef. 2 3677

# PALAVRAS CRUZADAS

## PROBLEMA N.º 3801

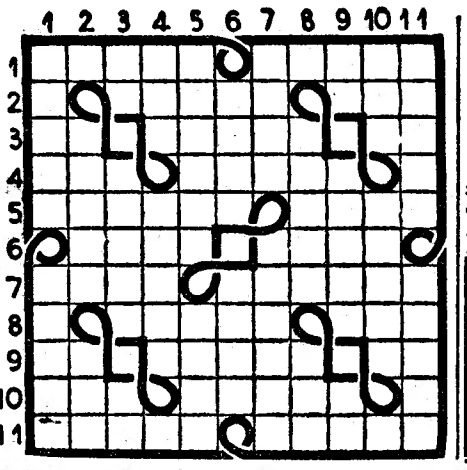
*HORIZONTAIS: 1—Espaço de tempo. Musica escrita. 2—Falecimento. Aqui está. 3—Ali. Entusiasmo. Pertences. 4—Cólera. Imaginação. 5—Desenxabido. Caminhos. 6—Coloco. Pegue. 7—Solicitei. Matrimoniara-se. 8—Acções. Estar. 9—Preposição. Ocidente. Artigo (pl.). 10—Nome de letra grega. Artéria que nasce no ventriculo esquerdo do coração. 11—Provocar. Terreno com vegetação, num deserto.*

*VERTICAIS: 1—Rebordo exterior do pavilhão da orelha. Vate. 2—Fio metálico. Oceano. 3—Nome de letra grega. Anua. Artigo indefinido. 4—Margem. Relativo ao ouvido. 5—Respeitante á China. Aparelho para tecer. 6—Julgado. Costuro. 7—Faz desaparecer. Castelo de origem romana ou pre-romana. 8—Naipe das cartas de jogar. Nome de letra grega. 9—Pronuncia o que está escrito. Lições. Carta de jogar. 10—Dê crédito. Do ar. 11—Queimas. Elevação do tom ou da voz.*

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3800

*HORIZONTAIS: 1—Chaparral. 2—Atacais. 3—Cá. Oledo. Pá. 4—Oro. Ana. Cru. 5—Idas. Aos. Arad. 6—Tesos. Evita. 7—Anil. Ali. Ovil. 8—Das. Dai. Oco. 9—Os. Pobre. As. 10—Meneais. 11—Rasourara.*

*VERTICAIS: 1—Acoitados. 2—Ardenas. 3 Há. Oásis. Má. 4—Ato. Sol. Pés. 5—Pala. Asa. Dono. 6—Aceno. Labeu. 7—Rada. Sei. Irar. 8—Rio. Avo. Eia. 9—As. Crivo. Sr. 10—Prática. 11—Caudaloso.*



## QUEM ACHOU?

Um nosso amigo perdeu a carteira, entre o Cais do Sodré e a Rua de D. Pedro V (esquina da Rua da Rosa). Como continha documentos que lhe fazem falta, agradece a sua entrega na nossa administração.

## Almoço de confraternização
### na Casa do Algarve

A Casa do Algarve leva a efeito amanhã, pelas 13 horas, o terceiro almoço de confraternização algarvia, com a presença dos deputados por aquela provincia, do antigo governador civil de Faro e actual director geral da Assistência Publica, dr. Agostinho Joaquim Pires, e de presidente da Junta da Provincia, do Algarve.


**LENÇOS SUIÇOS**
**NOVOS DESENHOS**
**TORRE EIFFEL**
104 — RUA DO CARMO — 106

*Conserve a beleza da pele usando*

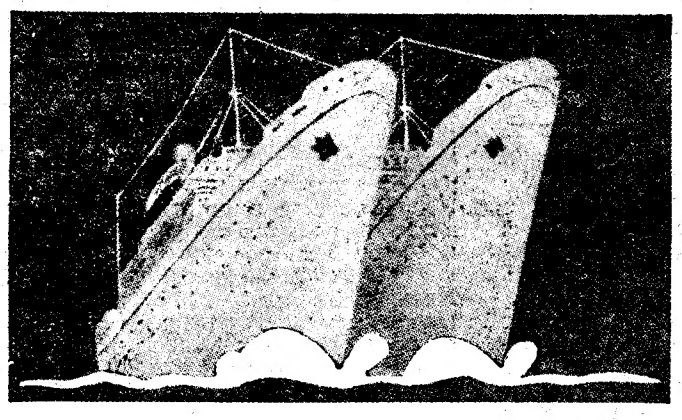
**Creme NIVEA**

defendendo-a dos efeitos prejudiciais do vento e da chuva. NÍVEA penetra profundamente na pele sem obstruir os poros e não deixa brilho.

PREÇO DESDE 7$50
DEPÓSITO:
**Pestana & Fernandes, Lda.**
Rua dos Sapateiros 39-1.º
LISBOA



FRATELLI GRIMALDI - Armatori



**LINHA DA VENEZUELA**

PARA

**FUNCHAL, LA GUAIRA E CURAÇAO**

O PAQUETE

**"AURIGA"**

**Em 15 de Maio**

Recebe passageiros em todas as classes e carga

AGENTES GERAIS

**CARLOS GOMES & C.ª, L.DA**

15 — RUA DOS FANQUEIROS — TELEF. 21143-21789



**Sociedade Geral**

O navio-motor **«Alfredo da Silva»**

para: **S. Vicente, Praia e Bissáu**
(Via Leixões e Funchal)

**Recebe a carga na Doca de Alcantara de 20 a 23 do corrente para sair a 25**

**Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes**

**Chamamos a atenção dos Senhores passageiros para a disposição em vigor acêrca dos transportes de bagagens.**

**Tratar em:**

Lisboa: **RUA DO COMERCIO, 39** — Tel. 30551
Porto: **RUA SA' DA BANDEIRA, 82** — Tel. 27363



HIDRO ELÉCTRICA DO CÁVADO
S.A.R.L.

**CAPITAL REALIZADO: 270.000 CONTOS**

**SEDE NO PORTO:** Rua de Sá da Bandeira, 567

**DELEGAÇÃO EM LISBOA:** Avenida de Sidónio Pais, 14, 1.º

**RATEIO**

das 35.000 obrigações de 1.000$00 colocadas ao par á taxa de 5 % ao ano, oferecidas ao publico por intermédio de

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CRÉDITO E PREVIDÊNCIA
BANCO ALIANÇA
BANCO BORGES & IRMÃO
BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

Tendo-se verificado que a subscrição destas obrigações, por parte do publico, atingiu **81.818**, tornou-se necessário, como se anunciou, proceder a rateio, cujos resultados se indicam no seguinte quadro:

| SUBSCRIÇÕES | Quantidades atribuídas | SUBSCRIÇÕES | Quantidades atribuídas | SUBSCRIÇÕES | Quantidades atribuídas |
|---|---|---|---|---|---|
| Até 5 obrigações | firmes | De 71 a 80 | 40 | De 301 a 350 | 140 |
| De 6 a 10 | 5 | » 81 a 90 | 45 | » 351 a 400 | 160 |
| » 11 a 20 | 10 | » 91 a 100 | 50 | » 401 a 450 | 180 |
| » 21 a 30 | 15 | » 101 a 120 | 55 | » 451 a 500 | 200 |
| » 31 a 40 | 20 | » 121 a 150 | 60 | » 501 a 600 | 240 |
| » 41 a 50 | 25 | » 151 a 200 | 80 | » 601 a 800 | 320 |
| » 51 a 60 | 30 | » 201 a 250 | 100 | » 801 a 1000 | 400 |
| » 61 a 70 | 35 | » 251 a 300 | 120 | | |

**Subscrições acima de 1.000 obrigações — 38 %**

Em face deste resultado, podem os senhores subscritores proceder, desde já, á troca das cautelas provisórias pelas definitivas, serviço que está a cargo dos Bancos por intermédio dos quais efectuaram as respectivas subscrições.

Porto, 15 de Abril de 1953.

**O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**COLARES**
*Adega Regional*

DISTRIBUIDORES: BACCHUS, LDA. LISBOA
R. DAMASCENO MONTEIRO, 114 / TEL. 848086

**Vinho para o publico em geral, este COLARES POPULAR que a Adega Regional oferece, exclusivamente em garrafões, pelos seus distribuidores «Bacchus, Ld.ª», é constituido por um lote de puro «ramisco», produzido pelas vinhas de chão de areia com o vinho comum das vinhas de chão rijo, também situadas em Colares.**

**Esse lote (de chão rijo) é preparado ao abrigo da alinea b) do artigo 3.º do Decreto n.º 31.540 de 29-9-1941.**



GENERAL ELECTRIC

*O ferro automático, económico e indestrutivel*

# O PORTO pelo telefone

### Um acidente de pesca invulgar

PORTO, 18—Ontem, quando a traineira «Jerusalem», de que é mestre Alfredo Fernandes Torrão, procedia, ao largo de Leixões, á descarga de carapau para uma embarcação mais pequena, andava, á roda da mesma, uma considerável quantidade de toninhas, algumas de grande porte. O referido mestre saltou para uma chalandra e arpoou um dos peixes. Este, ferido de morte, arrastou a chalandra e outra embarcação que transportava 8 homens, até á entrada do porto do Douro, onde morreu. Carregada num dos barcos, os pescadores transportaram-na novamente para Leixões

### Roubo por escalamento

Foi preso Justino Ferreira, de 48 anos, por ter roubado, de uma fábrica pertencente a Henrique Guedes e Filhos, na Rua do Freixo, nove sacos com lã, no valor de cerca de 7 contos. O Ferreira foi preso no momento em que escalava um portão, depois de praticado o furto.

### Colhido por um poste

Quando descarregava postes da Administração Florestal de Arouca, foi colhido, por um deles, António Silva, de 40 anos, que recolheu ao Hospital da Misericórdia, em estado de coma.

### Acidente no trabalho

O fragmento de uma máquina que rebentou, na sede da firma Eduardo Ferreirinha, atingiu o mecanico João Joaquim Neves, de 16 anos, solteiro, que sofreu vários ferimentos, pelo que teve de ser hospitalizado.

### Falecimento

Na sua residência, na Rua de Costa Cabral, n.º 2.415, faleceu o cidadão suíço Jacques Werner, de 58 anos, director comercial da firma C. N. Kopke & C.ª, de Vila Nova de Gaia. O seu funeral efectua-se amanhã, ás 16 horas, no cemitério do Prado do Repouso, a cargo da casa Pinto de Barros.

# VIDA MUNDANA

PROF. MAURICE TUPIANA

De avião, chegou hoje a Lisboa o sr. prof. dr. Maurice Tubiana, director do Laboratório de Isótopos, do Instituto Gustave Roussy, Villejuif, que vem a esta cidade a convite da Comissão de Estudantes de Energia Nuclear da Sociedade de Geografia de Lisboa. O ilustre cientista, durante a sua estadia na capital, proferirá duas conferências naquela colectividade: uma na próxima 2.ª feira, ás 21 e 30, sobre «As aplicações dos isótopos radioactivos no tratamento dos tumores malignos»; e outra na terça-feira, á mesma hora, sobre: «A utilização dos isótopos radioctivos como meio de investigação clínica».

ANTONIO VIEIRA

De avião, regressou a Mocimboa da Praia, Moçambique, de cujo progresso económico tem sido um dos grandes pioneiros e animadores, o sr. António Vieira que teve, no aeroporto, uma efectuosa despedida. Entre outras pessoas, estiveram a apresentar-lhe cumprimentos os srs. dr. Trigo de Negreiros, ministro do Interior, desembargador Natividade Coelho, João Pedro dos Santos, eng. Veiga Lima, dr. Fernando Cruz, prof. dr. António Maria Godinho, dr. Abílio Mourão, dr. Nuno Simões, dr. Nuno de Albuquerque, etc.

PROF. DR. ALVARO LINS

Com sua esposa e filhos, regressou da sua viagem a Espanha, o sr. dr. Alvaro Lins que retomou já, ontem, na Faculdade de Letras, o seu curso de história de literatura brasileira.

EM VIAGEM

No avião da Air France, chegou a Lisboa o sr. Furtado de Oliveira, secretário-geral da Confederação Brasileira de Desporto, que vem avistar-se com os dirigentes do Sporting, a fim de tratar da ida da equipa «leonina» ao Brasil, onde participará no torneio octagonal. Foi recebido pelo sr. António Cerqueira, secretário permanente do S. C. P., que representava o presidente daquele clube, dr. Gois Mota.

—Chegou hoje a Lisboa o sr. Conmier, adido de emigração da embaixada do Canadá, em Paris que vem tratar de assuntos de imigração com o organismo português congénere.

—Regressou de Paris, o rei Humberto II de Itália.

# 5 mortos e 22 feridos

### num desastre invulgar

RIO DE JANEIRO, 18.—Os passageiros dum autocarro que conduzia para S. Paulo um grupo de refugiados do Estado de Pernambuco que fugiam da seca que assola aquele Estado, e que dormitavam no interior do veículo, foram brutalmente arrancados ao sono pela queda em cima das suas cabeças de pesadas malas e pneus que se encontravam no tejadilho por este ter cedido ao peso e se romper. Morreram 5 passageiros e há 22 feridos.—(France Presse).

# O CENTENÁRIO DA CRIAÇÃO

### do ensino superior agrícola

Na Sala da Biblioteca do Instituto Superior de Agronomia, realiza-se, no dia 20, ás 16 horas, uma sessão solene comemorativa da instituição do ensino superior agricola em Portugal. Proferirá o discurso inaugural o sr. professor catedrático Rui Ferro Mayer.

Assistirão ao acto o chefe do Estado e o sr. cardeal-patriarca de Lisboa.

# Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

lhescos, se pode traduzir por uma pandega rasgada, em que o champanhe pode cascatar sobre os seios das Venus que não estão nos museus, ou, nalguma «boite» onde o inferno e o infernal, debaixo das asas do «moulin de la galette», como no «Rat Mort» e no «Caveau Circassien» são para os estrangeiros... que pagam bem, uma paradoxal visão parasidiaca.

A gente sonha com aquilo, sem se lembrar dos regressos de desencanto. Das mulheres que não são flores. Do «purboire» irritante. De um jantar na «Tour d'argent» para milionários ou nefelibatas, etc., etc.

Num «cocktail» de artistas franco-italianos, aquele bom cómico Fabrizi, que foi impagável em «O Policia e o Ladrão», levou ontem, todo o publico do Eden, numa engraçada e acidentada excursão de autocaro, a Paris. E foi um delirio! O publico rebolou-se a rir, desde as passagens em que um «speaker» descreve vertiginosamente, os monumentos da capital da França, enquanto o veículo passava á frente, mal os deixando ver aos excursionistas, até aquela ronda galante da noite por «cabarets» com existencialistas, de camisola negra e caras de assassinos, a debitar as mais puras «niai series» de um sentimento que põe a voz em crepusculo, até ao «douco» a declamar, com muito juizo e os competentes francos, e, ao homem vestido de mulher, com meias negras e muitas plumas, numa estampa retrospectiva de Paris perverso a ocular, sadicamente, os espectadores desabusados ou inveterados no género.

Com fino espirito, sem propriamente ter uma estrutura de entrecho, Fabrizzi, como realizador e principal artista, deu-nos os acidentes pitorescos dessa viagem. Os Italianos exultam. Cada qual tem o seu objectivo: um, ver um desafio internacional de futebol; outro, escamugir-se nos dedalos dos bairros asnasianos, para sentir o Paris nocturno; a matrona romana de se pôr bonita; o «ragazzo» de conquistar a mais linda «mignonne»—passe o adjectivo. Destas incilencias e outras ainda, com pequenos factos, que não constituem propriamente história, mas que são engraçados e superficiais, Fabrizzi deu-nos uma efervescente comédia, por vezes, laivada de satira aos costumes parisienses e ás reacções do turista ingénuo que visita a cidade da luz. Parece que os Franceses não gostaram do filme. Outro tanto não se pode dizer dos Portugueses.—*Visor 12*.

## Pedro Lemos dirige

### a montagem do «Regente»

Ao apresentar «O Regente», no D. Maria II, Amélia Rey Colaço e Robles Monteiro, que não enjeitam as responsabilidades da sua missão á frente do teatro do Estado, pretendem reerguer uma das obras mais representativas do Teatro português do século passado. E, nessa missão compreende-se, também, formar e revelar novos artistas, que possam prosseguir as gloriosas tradições das grandes figuras de ontem e de hoje. Por isso, os dois artistas empresários confiaram a direcção de «O Regente», que na quarta-feira sobe á cena, em quarta récita de assinatura, ao mais novo—mas já com créditos firmados—dos seus ensaiadores: Pedro Lemos, que com esta prova, por certo, conquistará o lugar a que tem direito como realizador culto e moderno.

De facto, esta será a grande prova de Pedro Lemos, arcando com a tremenda responsabilidade de montar uma peça que envolve tantas e tantas dificuldades.

## Filmes americanos

### em festivais europeus

A M. G. M. apresentará nos próximos festivais europeus as suas produções seguintes:

Festival de Cannes (15 a 19 de Abril): «Lili» com Leslie Caron, Mel Ferrer, Jean Pierre Aumont e Zsa Zsa Gabor, realização de Charles Walters e produção de Edwin H. Knopf.

Festival de Berlim (18 a 27 de Junho): «The bad and the beautiful», com Lana Turner, Kirk Douglas, Walter Pidgeon e Dick Powell, realização de Vincente Minnelli e produção de John Houseman.

Festival de Veneza (20/8 a 10/9): «Julius Caeser», com Marlon Brando, James Mason, Greer Garson e Deborah Kerr, realização de Joseph Mankiewicz e produção de John Houseman.

## A vida de Beethoven

### no Cinema Império

Causou justificado interesse a estreia desta semana, no Império, do filme austriaco, produzido em estudios alemães, «Eroica», que nos revela, numa magnifica interpretação do grande actor alemão Ewald Balser, a vida e carácter do grande artista, desde que compôs a «III Sinfonia»—a «Eroica»—até á altura em que nos deu a «IX Sinfonia»—a da «Ode á alegria».

Nele perpassam o «Gigante», de febril entusiasmo, e as suas melhores composições inspiradas nas horas de arrebatamento amoroso, ouvindo-se, em silêncio profundo, as mais famosas obras do imortal compositor, magnificamente interpretadas por solistas e regentes, num conjunto de impecável execução

### AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 19°,5; minima, 12°,8*. No mesmo dia do ano passado: *máxima, 24°,9; minima, 13°,4*.

## Aldeia Quinteriana

SEVILHA, 18—A uma nova aldeia desta província, criada pela colonização resultante da irrigação, vai ser dado o nome dos Irmãos Quintero. As ruas da aldeia terão os nomes das mais famosas peças dos dois escritores andaluzes. Assim, haverá a «Calle de la Malvaloca», a «del Génio Alegre», a de «las Flores», etc.—(Efe).

## A ida a Luanda

### de uma companhia de revistas

LUANDA, 18—Está confirmada a noticia da vinda a Angola, para actuar no Teatro Restauração, da companhia de revista de que fazem parte Irene Isidro, António Silva, Barroso Lopes e Carlos Alves, com um elenco de 27 figuras, de que fazem parte, além de um corpo de baile, Leónia Mendes, Carminda Pereira, Branca Saldanha, Fernanda Maria, Reginaldo Duarte, maestro Fernando Carvalho e o acordeonista João Aleixo.—(Lusitania).

## «Matinées» clássicas no Tivoli

Na próxima sessão, exibe-se o célebre e magnifico filme francês, de uma finíssima sensibilidade «Douce» («Coração impaciente»), que será comentado pelo distinto poeta e crítico dr. Casais Monteiro.

## «Rossini» e «Rapazes da aviação»

### Dois formidáveis filmes italianos, hoje, no Coliseu. Amanhã, domingo, novo programa duplo de cinema

Continuam a despretar o mais vivo interesse e entusiasmo em todo o publico os colossais programas duplos de cinema italiano que se exibem no Coliseu. Hoje, «Rossini», uma super-produção comemorativa do 150.º aniversário do grande génio da musica, e «Rapazes da aviação», um filme dinamico, cheio de peripécias, de acção. Amanhã, domingo, em «matinée» e á noite, novo programa duplo com os filmes «Rossini» e «Tirano de Pádua».

## Recintos de diversões

E' já no próximo sábado, 25, que se realiza, na Casa de Lafões, a festa de homenagem a Gabriel de Brito com a colaboração de vários artistas. Além da «vedeta» Herminia Silva, tomam parte os cantores Tomé de Barros Queirós, Mimi Gaspar, Tony de Matos, Maria Sidónio, os bailarinos Peggy e Paulo e a orquestra do «Comboio das seis e meia», dirigida pelo maestro Miguel de Oliveira. Segue-se baile até de madrugada.

# VEM A PORTUGAL

### um filólogo italiano

Depois de amanhã, é aguardado em Lisboa, vindo no «Lusitania-Expresso», o prof. dr. Angelo Monteverdi, director do Instituto de Filologia Romanica da Universidade de Roma, um dos mais ilustres filólogos contemporaneos, membro de numerosas academias italianas e estrangeiras. O prof. Monteverdi, que vem a Portugal sob os auspicios do Instituo de Alta Cultura e a convite do Instituto Italiano, fará conferências na Faculdade de Letras, no Instituto Francês e no Instituto Italiano de Lisboa, na Faculdade de Letras de Coimbra e no Centro de Estudos Humanísticos, anexo á Universidade do Porto.

# VIDA ARTÍSTICA

### O encerramento da exposição Julio Resende e a inauguração da exposição António Pedro

Encerra-se esta tarde, ás 19 horas, a exposição de óles de Julio Resende, patente desde há dias, com muito interesse do publico, na Galeria de Março, á Avenida António Augusto de Aguiar, 11-A

Amanhã, ás 16 horas, abre na mesma Galeria a exposição de pintura de António Pedro.

## Comerciante assassinado

### em Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 18.—O comerciante indiano Mathuradas Mulji, de 37 anos, estabelecida nesta cidade, foi morto ontem á noite no escritório do seu estabelecimento, com três golpes profundos de machado na cabeça. O caso foi entregue ao agente Barros, desconhecendo-se até agora o criminoso. Há suspeitas de roubo.—(ANI).

## O cinquentenário da morte

### do conde de Ficalho

O cinquentenário da morte do célebre botanico, académico e professor, conde de Ficalho será comemorado, hoje, ás 21 e 30, na Sociedade de Ciências Médicas, com uma sessão em que o sr. prof. dr. Américo Pires de Lima, da Faculdade de Medicina do Porto, fará o elogio daquele mestre numa alocução intitulada: «O conde de Ficalho e a flora medicinal».

Se passar por Salvaterra
Visite o Café Restaurante Ribatejano

# PEQUENAS NOTICIAS

### PELA POLICIA

SEIS ANOS DEPOIS...—O sr. Agostinho Rodrigues Pereira, funcionário da Comissão Reguladora de Produtos Químicos e Farmacêuticos, residente na Rua Tenente Espanca, 35-s/l-esq., queixou-se na Policia Judiciária contra um seu antigo colega, cujo nome indicou, acusando-o de, entre Dezembro de 1948 a Março de 1949, lhe ter apanhado quantias no montante de 16.098$00, por meios fraudulentos, mediante documentos falsos.

NEGÓCIO MAL SUCEDIDO—A firma J. Martins, Rua Sampaio Bruno, 31, 2.º, apresentou queixa na Policia Judiciária, contra um individuo a quem confiou fechos para carteiras de senhora, na importancia de 8.000 pesetas, que vendeu e de que não prestou contas.

NEM DINHEIRO NEM APARELHOS—O sr. Antero Marques da Fonseca, Rua da Graça, 160, loja, acusa um individuo, seu concessionário na venda de aparelhos de telefonia, de o ter lesado em 10 contos por meio de assinaturas falsas e hipotéticas vendas. Foi apresentada queixa na Policia Judiciária.

### DESASTRES

COLHIDO POR UM AUTOMÓVEL — Caetano Rodrigues da Cunha, de 63 anos, motorista, residente na Rua Carlos José Barreiros, 8, 4.º, foi colhido por um automóvel quando passava na Avenida António José de Almeida. Sofreu escoriações na cabeça, recolhendo á sala de observações do Hospital de S. José.

### MORTE POR DOENÇA SUBITA

Rosa da Conceição, de 77 anos, Travessa da Arrochela, 58, adoeceu hoje subitamente nas escadinhas perto de sua casa. Levada prontamente ao hospital, chegou ali já morta, pelo que o cadáver foi mandado recolher ao Necrotério.

### ALFINETE PERDIDO

A Secção de Justiça da P. S. P. foi incumbida de descobrir o paradeiro do autor do furto ou achador de um valioso alfinete de peito pertencente a uma senhora inglesa, que apresentou a sua queixa na referida secção. Trata-se de um alfinete circular, de platina e cravejado de diamantes, sendo 5 grandes, 10 mais pequenos e 5 «baguettes». Foram avisadas as ourivesarias, casas de penhores e outros estabelecimentos de que não deverão transaccionar o referido objecto.

### A QUEM PERTENCEM?

Encontram-se depositadas na Secção de Justiça da P. S. P. algumas bicicletas que foram furtadas, ultimamente, em vários pontos da cidade. Há uma, porém, que foi roubada, há mais de um ano, na Avenida Sidónio Pais. Os velocipedes estão patentes, na próxima segunda-feira, dia 20, até ás 14 horas.

### CASA DO ALGARVE

Depois da conferência que esta noite realiza, na Casa do Algarve, o sr. Joaquim Lança, que falará sobre «A consagração nacional do Infante D. Henrique», será exibido o filme colorido «O meu Algarve», do dr. Ezequiel Evaristo, que é aguardado com vivo interesse.

### CONCURSO LITERÁRIO

O «Boletim da Casa do Alentejo» está a organizar um concurso literário, nas modalidades de biografias de alentejanos desaparecidos, novela regional, soneto e quadra popular regional, que tem despertado grande interesse. Serão estabelecidos prémios e diplomas para os primeiros classificados. O prazo de entrega dos trabalhos termina em 10 de Junho, data do 30.º aniversário da Casa do Alentejo.

### ESCUTISMO

A Fraternal dos Antigos Escuteiros leva a efeito, em 23, Dia de S. Jorge, Patrono dos Escuteiros, uma sessão cinematográfica, com a exibição do filme «Sempre cabe mais um», que será comentado pelo jornalista Rolo Duarte. O ingresso nesta sessão é facultado mediante a apresentação dos bilhetes de convite que podem ser solicitados na sede da Fraternal, na Rua de S. Paulo, 254, 1.º, todas as quartas-feiras, das 21 e 30, ás 23 horas.

### EXCURSÃO A TANGER

Para a excursão que a F. N. A. T. realiza a Andaluzia e Tanger, de 26 do corrente a 7 de Maio, destinada aos seus associados e familias, ainda pode ser feita a inscrição, na Calçada de Santana, n.º 180, para os poucos lugares que restam».

### AEROMODELISMO

Depois de amanhã, ás 16 horas, inaugura-se na sede do Aero Clube de Portugal, o II Salão Nacional de Aeromodelismo. Esta exposição, que se encerrará no dia 26 deste mês, estará patente ao publico, todos os dias, das 17 ás 20 horas.

### FESTA ASSOCIATIVA

A Sociedade Musical União Paredense promove hoje, ás 21 e 30, um espectáculo misto de cinema e variedades.

Amanhã, pelas 21 e 30, a comissão organizadora do Grupo Desportivo de Pinheiro de Loures, promove um festival no salão da Sociedade Filarmónica União Pinheirense, com o fim de obter fundos para a construção do seu parque de jogos. Ao festival, em que participam alguns artistas da rádio, seguir-se-á um baile.

Também estão marcados bailes, para amanhã á tarde, na Cooperativa Militar, com a orquestra «Guarany»; na Casa da Comarca de Arganil; na Casa do Alentejo, dedicado ás crianças; e na Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul, com a orquestra «Carioca».

Para a noite, estão marcados bailes na Casa de Pedrógão Grande e no Clube Estefania.

O Grupo Excursionista «Os Económicos» comemora nos próximos dias 25 e 26, o XV aniversário da sua fundação. No programa das comemorações estão incluidas provas desportivas, baile e uma sessão de cinema.

LUXUOSO

# LEILÃO

— DE —

## FINO MOBILIARIO E ADORNOS

**LUSTRES CRISTAL, PORCELANAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS, QUADROS A ÓLEO, GRAVURAS, CRISTAIS, LIVROS DE BONS AUTORES, «CARPETTES», MÓVEIS DE ESTILO, JOGOS DE MAPLES EM TAPEÇARIA E SEDA e todo o diverso conjunto de rico mobiliário que guarnece a esplêndida habitação moderna na**

**Rua D. Francisco Manuel de Melo, 1, r/c., D.**

(Esquina com R. do Castilho)

QUE FOI RESIDÊNCIA DE

**DISTINTO DIPLOMATA**

**e será vendido pelas maiores ofertas**

**HOJE, SABADO E SEGUINTES, às 15 e 21 h.**

Conforme anuncio discriminativo no «Diario de Noticias» de hoje.

TRATA ESTA LUXUOSA ALMOEDA A

Agência de Leilões **ERNESTO BENTO JUNIOR**

**TELEFONES 3 2652 — 3 1840**

---

**F. RAMADA**

PORTO — OVAR — LISBOA

P. D. Filipa de Lencastre, 34 — Telefr. 70 e 140 — Rua de S. Paulo, 66

Telefs. 21485 21486 e 26410 — Teleg. FRAMADA — Telefs. 53733 53734 e 53735

---

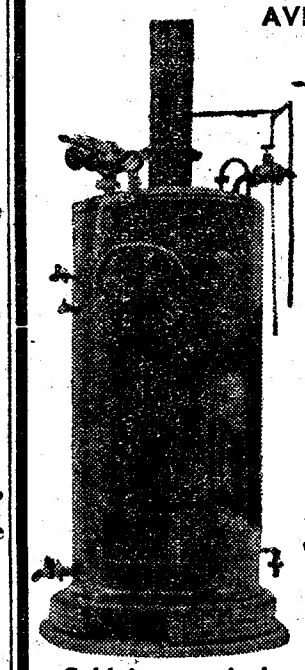
Tel.fs.: PPCA. 62.333 62.442

# ARGIBAY

Telgms. ARGIBAY

**Sociedade Argibay de Construções Navais, L.da**

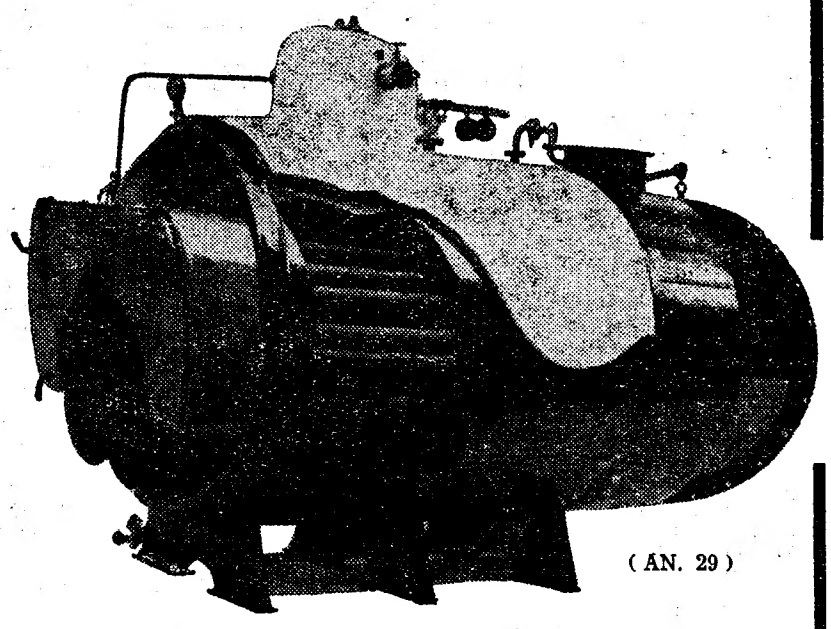
**AVENIDA INFANTE SANTO, 17 — LISBOA**



**Caldeira vertical «FIELD»**

**Representante exclusivo para Portugal e Ultramar dos queimadores «TODD»**

**APRESENTA 2 TIPOS DE CALDEIRA DE SUA CONSTRUÇÃO DE ELEVADO RENDIMENTO**



(AN. 29)

CALDEIRA HORIZONTAL **«ECONOMIC»** DE FORNALHA INTERIOR

---

## COMARCA DE LISBOA

**7.º JUIZO CIVEL**

**ANUNCIO**

Pela 2.ª secção do 7.º Juizo Civel desta comarca e nos autos de acção sumária que a Sociedade de Construções e Industrias Anexas, Limitada, Scial, com sede na Travessa do Corpo Santo, 15, desta cidade move contra a sociedade irregular Oscar Lobo, Limitada, que teve a sua sede na R. Barão de Sabrosa, 336, r/c., direito, em Lisboa e seu sócio-gerente Fernando Oscar Pinto Lobo, que residiu na mesma casa e actualmente em parte incerta, correm editos de 30 dias, contados da 2.ª publicação deste, citando a referida Sociedade Oscar Lobo, Ld.ª e seu sócio-gerente Fernando Oscar Pinto Lobo, para no prazo de 10 dias, decorrido que seja o dos editos, contestarem, querendo, a acção sumária que pela 2.ª secção deste juizo lhes move a Sociedade de Construções e Industrias Anexas, Limitada. Scial, a qual lhes pede o pagamento de uma letra da quantia de 12.247$50 do aceite da Ré. vencida em 21 de Setembro de 1950 bem como 72$50 de despesas de protesto e ainda os juros, custas e procuradoria, devendo ainda com a contestação declararem se confessam ou negam a firma, sob a combinação de não o fazendo, a acção seguir seus termos á sua revelia até final.

Lisboa, 13 de Abril de 1953.

O chefe de secção

O Juiz de Direito do 7.º Juizo Civel

*Sousa Junior*

---

**SABA RÁDIO**

## O MELHOR RÁDIO ALEMÃO

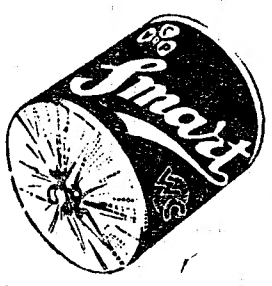
**Excepcional poder de captação e beleza de som**
**Incorporando os ultimos aperfeiçoamentos técnicos**
**Perfeição de linhas e incomparável solidez**
**Modelo com onda marítima**

**SANTOS BEIRÃO, L.DA**

R. 1.º de Dezembro, 2-C-B — LISBOA

---

NÃO É UM LUXO USAR




É UM ACTO DE BOA HIGIENE

É FABRICO DA

**CASA VELUDO**

PORTO

VENDE-SE EM TODA A PARTE

PUBLICITARIO

Leiam o jornal humoristico **«SEMPRE-FIXE»**

---

# Pensão Belga

**R Actor Tasso, 11—Tel. 40529 e 49671**

Confôrto moderno, telefones nos quartos, ambiente e serviço de bom hotel.

---

# PIANOS

**Verticais e de Cauda**

**ALUGAM-SE**

**EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.DA**

95, Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

---

# Quinta dos Lagos

**(Estefania) INTRA**

O Chalet dentro da Quinta dos Lagos, Aluga-se pela Epoca. Tel. Sintra 6 ou 32717—Lisboa.

---

COMPRE NA

**ALMIM**

**LOUÇAS DE ALUMINIO**

DE FORMATOS ORIGINAIS A PREÇOS EXCEPCIONAIS

**R. do Loreto, 61, s/l**

EM LISBOA

---

# PELES

**DAVID KIT**

Tendo terminado a estação de Inverno, DAVID KIT convida a sua Ex.ma Clientela para aproveitar a epoca de menos trabalho a fim de modificar os seus casacos pelos modelos mais modernos, para a próxima estação. A Casa David Kit já possui modelos preparados para o ano de 1954; e fara, para tais modificações, preços muito mais baratos do que aqueles que costuma fazer na epoca propria.

As Ex.mas Clientes podem, querendo, aproveitar também esta ocasião para mandar guardar as suas peles e confecções nas Camaras de ar que a Casa David Kit possui, depois de limpas, arranjadas e transformadas, efectuando o respectivo pagamento quando mandarem buscar essas confecções, no principio de Inverno.

Avenida Sidónio Pais, 24 — Telefone 48089.

# DIARIO DE LISBOA

## O TEMPO QUE FAZ

*Informação do Serviço Meteorológico Nacional:*

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G. DE HOJE)—Uma depressão complexa com um nucleo centrado perto do Porto, originou em Portugal ceu de forte nebulosidade e chuva no Algarve.

PREVISÃO ATE' A'S 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Ceu de nebulosidade variavel geralmente forte. Vento bonançoso variável. Chuva e possibilidades de trovoadas Temperatura estacionária.

## PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, musica de tecla; 19 e 15, emissão infantil; 19 e 45, trechos de óperas; 20, «O caso do dia»; 20 e 15, cançonetas portuguesas; 20 e 30, noticiário regional; 20 e 35, «Musica e palavras»; 21, noticiário e desdobramento.

*Programa «A»*—A's 21 e 15, dueto de piano; 21 e 30, musica ligeira sinfónica; 21 e 45, «Serão para trabalhadores»; 22 e 30, «Palavras, leva-as o vento...»; 22 e 45, segunda parte do «Serão para trabalhadores»; 23 e 30, danças; 23 e 50, resumo noticioso; 0, encerramento.

*Programa «B»*—A's 21 e 15, resumo do programa; 21 e 20, concerto pelo Grupo Vocal Feminino Harmonia; 21 e 45, «Aspectos e problemas da estética contemporanea»; 22, musica de arco; 22 e 15, «Tempo de poesia»; 22 e 30, musica vocal, e notas explicativas; 23, musica sinfónica; 23 e 50, junção de programas.

RADIO CLUBE—A's 18, concerto; 18 e 30, solos de instrumentos; 18 e 45, «imagens por musica»; 19, «Jornal da mulher»; 19 e 30, musica brasileira; 19 e 45, musica portuguesa; 20 e 15, noticiário; 20 e 20, canções, por Charles Trenet; 20 e 30, «As voltas que o Mundo dá»; 21 e 15, Cançonetas; 21 e 30, «Língua portuguesa»; 22, parada musical; 22 e 15, trechos recreativos; 22 e 30, «Companheiros da Alegria; 23 e 45, vozes em conjunto; 0, musica de dança; 0 e 30, ultimas gravações; 0 e 45, rádio-jornal; 1, fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0.

RADIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 14 e 30 ás 19 e 30, Rádio Peninsular; das 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; das 22 á 1, Clube Radiofónico de Portugal

## FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO D — Marques—Estrada de Benfica 648—Tel. 58096; Alegria—Estrada de Benfica, 277-281—Tel. 58-511; Canto — Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58-841; Berne (De)—Avenida de Berna, 44-A—Tel. 73568; Patuleia, Herd.os—Rua do Lumiar, 122-124—Tel. 79-332; Ribeiro—Campo Grande, 138—Tel. 74682; Liba—Avenida da Igreja, 4-B-C—Sitio de Alvalade—Tel. 76681; Cruz Nunes—Praça do Duque de Saldanha, 14—Tel. 41845; Novil—Rua de Rodrigo da Fonseca, 153—Tel. 43438; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel 399216; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso 11-13—Tel. 39136; Banha—Estrada de Chelas, 173-175—Tel. 39683; Frazão—R. da Cruz de Santa Apolónia, 90-92—Tel. 847019; Anunciada—Rua do Vigário, 74—Tel. 23760; Progressiva—Rua de Santa Marinha, 18—Tel. 847979; Europa—Aven da do General Roçadas, 25-A—Tel. 843880; Gosil—Rua do 4 de Agosto, 22—Tel. 841912; Nova Lisboa—Rua 59, 12 — Sitio de Alvalade — Areeiro—Tel. 77721; Lusitana—Avenida de Roma, 18-A—Tel. 75443; Lusa Avenida do Almirante Reis, 199-B—Tel. 41269; Guerra—Rua Andrade, 52-36 — Tel. 845513; Salutar — Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade; Cunha—Rua da Escola Politécnica 16 — Tel 25455; Urbano de Freitas — Rua de Silva Carvalho, 1-9—Tel. 62838; Alb—Rua de Santana, á Lapa, 156—Tel 63562; Moderna—Rua de Garcia da Orta, 24— Tel 63117; Higilux—Rua de Pedrouços, 50-52 — Tel. 37280; Mendes Gomes — Calçada da Ajuda, 222—Tel. 38256; Correia de Azevedo—Rua de Luis de Camões 48—Tel. 38625; Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A—Tel 37563; Moz Teixeira—Rua do Poço dos Negros, 115 — Tel. 63961; Lab.o Farmacológico (Do) — Rua de Alves Correia, 187—Tel 26476; Frazão—Rua de Eugénio dos Santos, 72—Tel. 28180; Tavares, Rua da Palma, 194—Tel. 27750; Simões Pires—Rua da Prata, 115—Tel. 32350; Instituto Pasteur de Lisboa (Do)—Rua Nova do Almada, 71—Tel. 30522.

## CONTRA O ANALFABETISMO

A Junta de Freguesia de S. Sebastião da Pedreira vai financiar um curso nocturno, para adultos, a funcionar na escola primária n.º 35. A inauguração do referido curso efectuar-se-á no dia 28 do próximo mês.


OVIO

Quando faz a barba com PRELUX está resolvendo o seu problema

PRELUX É AFIADA MANUALMENTE, UMA A UMA. POR ISSO BARBEAR-SE COM PRELUX É SUAVE... É DIFERENTE... PORQUE PRELUX É A LÂMINA QUE SE ADAPTA A CADA FACE!

PRELUX Nº1 LÂMINA DE CATEGORIA

PRELUX Nº2 LÂMINA DE CATEGORIA

PRELUX Nº3 LÂMINA DE CATEGORIA

PRELUX

A LÂMINA DAS BARBAS BEM FEITAS

Se o seu fornecedor habitual não tem á venda LAMINAS PRELUX dirija-se aos Distribuidores gerais — SOCODIL — R. Nova do Almada, 24-1.º Esq. Telefone 22878 em Lisboa


# DE LUTO

### Dr. José Guilherme Pacheco de Miranda

Faleceu ontem, na sua residência, Rua Gomes Freire, 87, 3.º, o sr. dr. José Guilherme Pacheco de Miranda, médico, tisiólogo muito distinto, jornalista e escritor, que, profissionalmente e no desempenho de várias funções publicas, revelou sempre grande competência, qualidades excepcionais de inteligência e espírito de organização. Era um homem culto, viajado, de carácter firme e bondoso, tendo por isso mesmo uma grande roda de amigos que muito o estimavam.

Foi subdirector do Sanatório do Lumiar, e deve-se-lhe a iniciativa do Dia da Tuberculose, e exerceu grande preponderancia na Sociedade de Geografia, ali fundando, com outras personalidades, a Escola Superior de Educação Física.

Era casado com a sr.ª D. Helena Pacheco Pereira Vaz de Miranda, pai da sr.ª D. Maria Helena Pacheco de Miranda César dos Santos e dos srs Manuel Pacheco de Miranda, director do nosso prezado colega «Jornal de Noticias»; e engenheiro José Guilherme Pacheco Vaz de Miranda; sogro das sr.as D. Maria Adelaide Pinto Machado Pacheco de Miranda e D. Maria da Paz Cabral Pacheco de Miranda e do sr. António César dos Santos.

O corpo do sr. dr. José Guilherme Pacheco de Miranda, ficou esta noite depositado na capela da Nossa Senhora da Conceição da Carreira, tendo sido ali rezada, pelas 9 horas, missa de corpo presente. A urna seguiu hoje para o Porto, pelas 16 horas, realizando-se o funeral amanhã, pelas 11, da capela do cemitério do Prado do Repouso.

O «Diário de Lisboa» envia á familia enlutada, especialmente ao sr. Manuel Pacheco de Miranda, a expressão do seu muito pesar.

### Coronel António Severino da Piedade Guerreiro

Com 81 anos, faleceu, ontem, o sr. dr. António Severino da Piedade Guerreiro, coronel-médico veterinário, viuvo, natural de Elvas, pai da sr.ª D. Maria Alexandra Pinto da Piedade Guerreiro Nogueira Guerra e do sr. dr. João Severino Pinto da Piedade Guerreiro e sogro do sr. Joaquim Nogueira Guerra. O funeral realizou-se hoje, ás 15 horas, da Rua Emilia das Neves, 8, para jazigo no cemitério de Benfica. A' familia enlutada, especialmente ao sr. dr. João Piedade Guerreiro, o «Diário de Lisboa» apresenta sinceras condolências.

### Major Augusto Maria Duarte Correia Melo

Faleceu o sr. Augusto Maria Duarte Correia Melo, de 62 anos, natural de Lisboa, major de Artilharia e engenheiro civil em serviço no Instituto Geográfico e Cadastral, casado com a sr.ª D. Maria José dos Santos de Portugal Pereira e Melo, pai da sr.ª D. Maria de Lourdes Pereira Duarte Melo Lapa, do sr. José Pereira Duarte Melo, estudante de Agronomia, e sogro do sr. dr. Jorge Dário Santos Lapa, médico. O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, pelas 10 horas, da igrea de Nossa Senhora das Mercês, para o cemitério da Ajuda.

## SUFRAGIOS

### Marechal Oscar Carmona

A missa rezada de sufragio que hoje, ás 11 horas, foi celebrada na igreja dos Jerónimos, para comemorar o 2.º aniversário da morte do marechal Carmona, mandada celebrar por sua viuva, D. Maria do Carmo Fragoso Carmona, foi particularmente concorrida.

Estavam presentes todos os membros do Governo, com excepção do sr. presidente do Conselho, que se fez representar pelo sr. ministro da Presidência, e do sr. ministro dos Negócios Estrangeiros, ausente no estrangeiro, que se fez representar por sua esposa.

O chefe do Estado estava representado pelo sr. comandante Liberal da Camara. A senhora de Craveiro Lopes, também compareceu, sendo recebida á porta da igreja pelo sr. coronel Esmeraldo de Carvalhais, que a acompanhou até á nave da igreja.

A viuva do marechal Carmona tomou lugar em cadeira especial, próximo do Evangelho, rodeada por suas filhas, netos e outras pessoas de familia.

Ao centro da nave da igreja foi armada uma essa. Foi celebrante o prior da igreja e capelão da Presidência da Republica, o rev. padre Higino Lopes Pereira Duarte.

Entre a numerosa assistência tomamos nota das seguintes individualidades: vice-almirante Ortins de Bettencourt, chefe do Estado Maior das Forças Armadas; contra-almirantes J. Cunha Gomes, Guerreiro de Brito, Nuno de Brion, e Magalhães Correia; generais Almeida Arez, Dias Costa, Afonso Botelho, Afonso May, Leonel Vieira, Domingos de Oliveira, Sousa Vitorino e Daniel de Sousa; brigadeiro António Baptista de Carvalho; coroneis Mario Cunha, Monteiro Liborio, Esmeraldo de Carvalhais, Luis A. de Sant'Anna e Adriano Dores; tenentes-coroneis Ribeiro Casais, Carvalho Nunes, José Vítor Mateus Cabral, C. M. do Carmo e Oscar de Freitas; major Luis Alberto de Oliveira, capitães António de Oliveira Cascais e Camara Pina; engenheiro Couto dos Santos, Alvaro Artur Lima Rosa, Alberto Fernandes Barros, dr. Pinto de Aguiar, Armando Vilar, engenheiro Sá Carneiro, Bernardino Correia, prof. dr. Mário de Figueiredo, Julio Caiola, dr. Cassiano Neves, etc. Também estavam presentes o presidente do Supremo Tribunal de Justiça e o procurador geral da Republica, respectivamente, srs. conselheiros drs Homem de Melo e Francisco Caeiro. O comandante Henrique Tenreiro representava a Comissão Executiva da União Nacional.

Depois da missa, todos os presentes desfilaram junto do tumulo do marechal Carmona, onde foram colocados alguns ramos de flores.

A Junta de Freguesia da Ajuda mandou também celebrar, ás 12 horas, missa de sufragio, com a mesma intenção, na igreja paroquial da Boa-Hora, a que assistiram muitas pessoas.

### Carol I da Roménia

Hoje, ás 12 horas, no Estoril, foi rezada uma missa sufragando a alma do rei Carol I, da Roménia. Após a missa, a princesa Helena ofereceu um almoço aos pobres daquela localidade, que foi servido pela própria princesa.

## VIDA RELIGIOSA

### O Dia da Paróquia de S. Jorge de Arroios

Como nos anos anteriores e por iniciativa dos vários organismos da Acção Católica, celebra-se amanhã o «Dia da Paróquia» de S. Jorge de Arrios. A's 9 horas haverá missa rezada e comunhão geral com canticos e órgão; ás 15 e 30, no salão do ginásio do Liceu Camões, sessão solene seguida de sessão de cinema, em que será exibida a fita «Pastor Angelicus», sobre a vida e obra de Pio XII.


RICO

Leilão

DE

Bonitas Mobilias, Finos Adornos, Valiosas Pratas, Lustres, etc., etc.

Avenida Visconde Valmor, n.º 14, 1.º, E. (Esquina da A. Defensores de Chaves)

AMANHÃ, ás 14 e ás 21 horas

Por retirada de Ilustre Familia será vendido todo o bonito e moderno recheio pelas maiores ofertas

A almoeda é feita pela antiga agência

SOCIEDADE DE LEILÕES, LD.ª

Telefones 45347, 75722, 843522

Direcção de Jayme Silva. Pregoeiro António José

ATENÇÃO

OBESOS

Emagrecer

Para Vossa orientação informamos que apareceu um novo princípio activo, de origem Americana, que vem revolucionar o tratamento das ADIPOSIDADES e GORDURAS INUTEIS, sem dietas exageradas nem ginásticas violentas, registado em Portugal com o nome de MYBIAL.

Envia gratuitamente literaturas mais explicativas para apreciação do seu médico a FAL.

Apartado 142—LISBOA

O café para oferecer aos amigos

SUPER-FINO

UM EXCLUSIVO DA

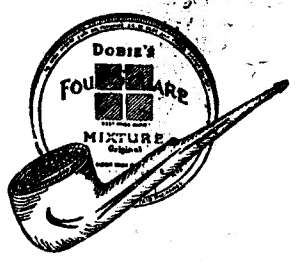
Casa Pereira da Conceição

102, Rua Augusta, 104

Telefone 23000

Fume

Four Square




Um bom tabaco inglês para cachimbo

A' venda em todas as tabacarias

REPRESENTANTE

Tabacaria Britânica — Lisboa

# Recomendações *da O. E. C. E.*

## para acudir á crise económica da Europa

WASHINGTON, 18—A missão da Organização Europeia de Cooperação Económica (O. E. C. E.), que se encontrava desde o principio da semana reunida em Washington, propôs que se leve a cabo uma acção enérgica dos dois lados do Atlantico a fim de remediar uma situação económica que na Europa — diz — está longe de ser satisfatória. No seu relatório, os representantes da O. E. C. E. pedem ao Governo dos Estados Unidos:

1.º—Que proceda a uma revisão de tarifas e da sua politica aduaneira, bem como dos regulamentos da Marinha Mercante, a fim de que os produtos europeus possam ter uma mais ampla entrada nos mercados americanos;

2.º—Que tome em consideracão os planos já elaborados para proteger a colocação de capitais americanos nos paises estrangeiros considerados amigos;

3.º—Que organize um sistema de compras de matérias-primas no estrangeiro, susceptível de moderar as repercussões violentas que provocam sobre a economia dos países da O. E. C. E. as variações exageradas dos preços dessas matérias-primas.—(F. P.).

# Indochina

# A retirada dos Franco-laocianos

HANOI, 18.—O posto de Nong Het, na estrada colonial 7, ultima posição franco-laociana antes de Xieng Khuahg, foi abandonado esta noite.

Por outro lado, em virtude do avanço de elementos do Vietminh da divisão 304 por aquela mesma estrada, a população civil de Xieng Khuang retirou durante a noite para uma posição franco-laociana na planície de Jarrés, a uns 30 quilómetros mais a Oeste, sem ter recebido instruções das autoridades locais. A decisão parece resultado do panico que se apoderou dos habitantes.

Elementos avançados da divisão 304 devem encontrar-se agora nas imediações de Xieng Khuang. Um recontro em Muong Phang, entre uma patrulha de reconhecimento e elementos regulares do Vietminh, confirma a progressão contínua das unidades rebeldes ao Sul da estrada colonial 7.

Os elementos da coluna que retirou de Sam Neua e que estão a dois terços do percurso, dispersaram-se ontem a fim de poderem mais fácilmente juntar-se ás tropas franco-laocianas da planície de Jarrés. Foram largados pára-quedistas á retaguarda da coluna.—(F. P.).

**ECZEMAS**

Trata-se com **PIODERMOL**, medicamento de resultados magnificamente comprovados. Líquido de aroma agradável, que não mancha. À venda nas boas farmácias. Dep. P. SIDUS —Rua de S. Paulo, 108 Lisboa.

# As negociações de armistício recomeçam amanhã em Pan-Mun-Jon

PAN-MUN-JON, 18—É amanhã, domingo, que o almirante americano Daniel e o general chinês Lee Sang Chô, se encontrarão em Pan-Mun-Jon para a primeira conferência preparatória do recomeço das conversações sobre um armistício na Coreia.

A delegação das Nações Unidas tinha sugerido a data de hoje, para se iniciar o estudo dos meios de chegar á assinatura do armistício no ambito das propostas de Chu I—i Lai e das contrapropostas aliadas. Mas os delegados comunistas, que durante toda a semana reclamaram o rápido prosseguimento das negociações, pediram tempo para pensar. Por ultimo, a meio da noite, acordaram e acampamento de Munsan para comunicar que o domingo era o seu dia para se sentarem á mesa de pano verde.

Os correspondentes de Imprensa comunista, geralmente bem informados das intencões sino-coreanas, mostram-se reservadissimos. «Os delegados falarão amanhã», respondiam aos jornalistas das Nações Unidas que lhes perguntavam qual seria a reaccão dos comunistas á ideia de constituir uma «Suica provisória» na Coreia, para albergar os prisioneiros que se recusassem a ser repatriados, durante dois meses, até á decisão final.—(F. P.).

### A troca de prisioneiros deve começar na segunda-feira

PAN-MUN-JON, 18—Os Sino-coreanos propuseram hoje que a troca dos prisioneiros comece na segunda-feira, ás 9 horas, e se efectue como segue: eles libertariam um primeiro contingente de 25 doentes ou feridos, outro grupo da mesma importancia seria entregue meia hora depois. No mesmo dia, ás 14 e 14 e 30, dois outros grupos de 25 prisioneiros. Propuseram ainda que se observe este programa diáriamente.

Pede que, por sua vez, as Nações Unidas entreguem em troca quatro grupos de 25 homens, entre as 9 horas e as 9 e 30, e depois entre as 11 horas e as 11 e 30, e entre as 15 horas e as 15 e 30, sempre quatro grupos da mesma importância.

Houove uma breve interrupção da reunião, finda a qual os representantes aliados responderam que iam estudar a proposta. Crê-se que darão amanhã a resposta na reunião dos oficiais de ligação.

Ao começar a sessão de hoje, os oficiais aliados entregaram aos representantes comunistas uma carta do almirante Daniel confirmando que o comando das Nações Unidas aceita que a reunião de amanhã seja marcada para as 11 horas.—(F. P.).

# Avião de carreira

## ou Arca de Noé?

LONDRES, 18.—O avião que chegou ontem a Londres, procedente da América do Sul, deu ao pessoal do aeroporto a sensação de uma nova Arca de Noé

Dos documentos de bordo constava que viajavam no avião os srs. Fox (raposo), Pidgeon (pombo), Lamb (carneiro) e o sul-americano Coelho. Estes passageiros estavam imensamente gratos ás atenções que lhes dispensaram o piloto Bull (toiro) e a hospedeira de bordo, miss Hare (lebre).—(Lusitania).

# Amores seródios

ROMA, 18.—«Somos maiores e ninguém pode impedir-nos de tornar o nosso sonho realidade»—declararam dois noivos sicilianos de Nora di Agrigento, que contam respectivamente 82 e 77 anos. A noiva é viuva quatro vezes. Perdeu o primeiro marido há 32 anos, o segundo há 15, o terceiro há 3 e o quarto há 6 meses. O noivo, mais novo do que ela, casou-se três vezes. Enviuvou sucessivamente há 30 anos, 10 anos e 6 meses. Do primeiro casamento, teve seis filhos. São todos casados e pais de familia. —(France Presse).

# O dr. Malan

## vai colher os benefícios da vitória eleitoral

JOANESBURGO, 18 — «Podemos, agora, entregar-nos ás tarefas da criação e aplicação de uma politica de relações justas entre brancos e homens de cor, da maior consolidação das nossas fileiras e do estabelecimento de maior compreensão e cooperação entre os dois grupos de raça branca», afirmou o dr. Malan no primeiro discurso depois das eleições. Acrescentou que se puder contar com mais 12 ou 13 votos na Assembleia, o Governo terá a maioria precisa para emendar a Constituição da Africa do Sul e garantir a soberania do Parlamento.

«A União Sul-Africana, prosseguiu, começa uma era nova. Para o Governo e o Partido Nacionalista, a crise terminou. A sua politica foi reafirmada pelo povo de modo ainda mais positivo.

«A futura política do Governo permitirá salvaguardar a soberania do Parlamento eleito e afastar os perigos que nos ameaçam, tanto de dentro como de fora». Houve, acrescentou, tentativas de intervenção nos negócios internos do país «que não toleramos, como Estado soberano e independente, como não podemos nem queremos tolerar perigosas actividades clandestinas comunistas que já levaram a bárbaras violências».—(F. P.).

### O resultado das eleições

PRETORIA, 18.—As cifras definitivas das eleições dão 771.000 votos á oposição e 641.000 ao Governo. A percentagem dos sufrágios atinge 87,8 %. Dizem de boa fonte que o Ministério Malan, cujo partido sai vitorioso das eleições, continuará a desempenhar as suas funções, sem interrupção e sem novo compromisso de honra, pois todos os ministros foram reeleitos. Como o chefe do Governo e dois ministros vão a Londres, para a Coroação e a conferência dos primeiros-ministros da Comunidade Britanica, a que Malan assistirá pessoalmente pela primeira vez desde 1949, a reabertura do Parlamento será adiada até Julho.—(France Presse).

# Os armamentos *americanos* postos em confronto com os da Rússia

WASHINGTON, 18—Ao usar da palavra perante o congresso dos chefes de redacção dos jornais americanos, o antigo secretário de Estado do Ar, Stuart Symington, referindo-se ao programa actual de rearmamento, disse que a «América se vai tornando cada dia mais fraca, em comparação com a Russia». Acrescentou que os Sovites, em efectivos militares, numero de aviões e submarinos, se encontram hoje muito mais avançados do que aqui há três anos, e que possuem um numero sempre crescente de bombas atómicas. «Um dia—disse—talvez não muito afastado, os Russos terão o numero de bombas que eles julgam suficiente. Para as transportar têm já os aviões e os submarinos necessários».

Tomou depois a palavra o senador democrático Richard Russell, que declarou que os Estados Unidos se devem pôr em guarda contra as ofertas de paz soviéticas. E acrescentou: «Esta nova táctica de declarar a paz pode ter como desfecho a maior tragédia deste século e demonstrar que o ditador é muito mais perigoso quando declara a paz do que ao declarar a guerra».—(F. P.).

### Nova explosão atómica

LAS VEGAS (Nevada), 18—A sexta explosão atómica da serie «Primavera de 1953» deu-se esta madrugada nos terrenos de experiências do deserto de Nevada.

Fuzileiros navais, em Helicópteros, tomaram parte na experiência. A Comissão de Energia Atómica dissera que a experiência de hoje seria grande, e o clarão cor de laranja aqui avistado, a 120 quilómetros do polígono, foi o mais brilhante da série da Primavera. Foi também nitidamente visível em Los Angeles, a 400 quilómetros de distancia.

Cerca de 200 fuzileiros navais encontravam-se em trincheiras a quatro quilómetros do local da deflagração. Em trincheiras avançadas, a distancia não revelada do local da explosão, abrigava-se um grupo de voluntários das forças armadas.—(F. P. e R.).

### Chegaram a Berlim os secretários da Defesa e do Exército americanos

BERLIM, 18—Charles Wilson, secretário da Defesa Nacional dos Estados Unidos, chegou num avião militar americano ao aeródromo de Tempelhof. É acompanhado pelo secretário do Exército, Robert Stevens, e o general Thomas Handy, comandante-geral adjunto das forças da N. A. T. O. na Europa. Cumprimentaram-no, no aeroporto, o general Daniel, comandante da guarnição americana, e Secil Lyon, representante da Alta Comissão Americana em Berlim.

O secretário da Defesa tinha comunicado aos jornalistas que não os poderia receber durante mais de quinze minutos. Pediram-lhe opinião sobre o discurso do presidente Eisenhower. Respondeu: «É difícil responder, mas creio que a reacção é favorável no Mundo inteiro». De qualquer maneira, acrescentou, a ofensiva de paz americana e a organização da defesa atlantica devem prosseguir «pari passu».

Declarou-se satisfeito com as condições das forças americanas na Alemanha, acrescentando que não falou com Alemães sobre a conclusão de contratos de armamento.—(F. P.).

**TEATRO NACIONAL DE SÃO CARLOS**

**TEMPORADA DE ÓPERA DO ANO DE 1953 — COMPANHIA ITALIANA**

Amanhã, domingo, ás 16 e 30 horas — 11.ª «matinée» cultural com a ultima da ópera de G. Verdi

**OTHELO**

(Propriedade da Casa Ricordi & C.ª)

Artistas: **Rina Malatrasi, Ramon Vinay, Afro Poli,** Fernanda Cadoni, Mariano Caruso, Vito Susca, Giorgio Giorgetti, Armando Guerreiro e Luis França

Maestro-Director: **Francesco Molinari Pradelli**

*Bilhetes á venda para todos os espectáculos—Telefone 21552*

**EM MAIO — GRAND BALLET DU MARQUIS DE CUEVAS**

**SOLAR DE VALE DE LOBOS**

**Estancia de Repouso**
**DOMINGO — ALMOÇO**

Sopa Juliana
Arroz á Valenciana
Bacalhau á João do Porto
Linguados Bela Moleira
Rosbife á Inglesa
Bife á Vale de Lobos
Leitão á Bairrada
Tarta de Viena d'Austria
Fruta e Café

**CHA' DANÇANTE ABRILHANTADO POR ALFREDO LOPES E SEU CONJUNTO**

**PREÇOS ESPECIAIS PARA CASAMENTOS E BANQUETES. MARCAÇÃO DE «APPARTEMENTS» E QUARTOS PELO TELEFONE SABUGO, 46.**

**CIGARROS «DELICAT»**

Extrema suavidade e aroma. Não áfectam a saude. Importador, Viuva Contreras & F.º.

**LINITA**

É o unico colchão de arame que tem condições próprias para evitar a aderência de parasitas. R. D Pedro V. 75. Telefone 25448

**NA PRÓXIMA SEMANA: A ORQUESTRA SUL-AMERICANA**

**Andrés Cañas y Sus Marimbas**

**UMA NOVIDADE SENSACIONAL, NO «MAXIME»**